



Diário de Lisboa

Diário de Lisboa
11-Avença—Of.

Biblioteca Municipal Central 136751

LISE



Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA — SAPOA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Há dias, assistimos no consultório dum distinto médico radiologista a uma operação na verdade simples, mas que representa um progresso assinalável em benefício das costureiras, das lavadeiras e de outras classes não menos simpáticas que manejam a agulha e o dedal. Tratava-se de extrair da mão duma pobre lavadeira uma agulha que se lhe entranhara no tecido fibroso. Estes casos são frequentes e por vezes dolorosos. No hospital, sujeitaram-na sem resultado a uma operação que durou duas horas. Pois com o auxílio dum aparelho facil de manejar, à luz do raios X, o distinto cirurgião extraiu a agulha em 33 segundos.

Trata-se do dr. Carlos Santos, filho, que em pouco mais de uma dezena de anos operou pos este processo 700 casos semelhantes, com os melhores resultados.

Pergunta-se: por que razão não dispõem as secções de cirurgia dos nossos hospitais dos meios necessários para realizar esta operação simplicíssima, atendendo a centenas de casos que se dão sobretudo entre as classes pobres?

RECEBEMOS a amavel visita dos srs. general Daniel de Sousa e tenente-coronel Pereira Coelho, que vieram agradecer ao «Diário de Lisboa», em nome da Camara Municipal, o interesse com que acompanhámos as Festas da Cidade, interessante iniciativa que a actual comissão administrativa do Municipio realizou com o maior brilho e que durante duas semanas animou extraordinariamente a vida cittadina.

EM face de um pedido dos directores dos Hospitais, e apresentado pelo dr. Antonio Casqueiro, a Camara Municipal mandou afizar editais no intuito de se coibir o abuso dos ruídos, sobretudo de buzinas de automoveis e de camiões, nas ruas onde ha o hospital ou a casa de saúde.

Isso passou-se em Lourenço Marques.

AFOLHA official publicou as portarias referentes à substituição do delegado do governo e varios vogais da direcção da Federação Nacional de Trigos.

FOI aberto pela Academia das Ciencias concurso pelo prazo de trinta dias, a contar de 1 de julho, para adjudicação do Premio Ricardo Malheiros de 1935.

ENCONTRAM-SE em Lisboa os nossos queridos amigos srs. dr. Ruela Ramos e Joaquim Soares.

Alvitres luso-brasileiros

E' um problema sempre novo, sempre actual, esse já velho problema da aproximação luso-brasileira. Infelizmente.

Infelizmente, de facto, pois começa já a ser um pouco tarde para resolvê-lo em boas condições. Não porque existam divergências profundas e irremediáveis entre os dois países. Antes pelo contrario. Mas o estado de inercia, a prolongação do desleixo tambem são nocivos. E muito nocivos, mesmo.

Não é a dormir que se trabalha, não é de olhos fechados que se vê. E a dormir ou de olhos fechados parece, realmente, que temos andado ao pensarmos em tal assunto. Noção exacta do que seja preciso fazer, falta-nos. Edéa clara do que mais convém tentar, raras pessoas a adquiriram. Por isso, hoje como ontem, a amizade sincera do Brasil e de Portugal não encontrou ainda maneira pratica e eficiente de se manifestar e triunfar.

Não escasseiam, porém, as opiniões sensatas, os alvitres justos, os criterios aproveitaveis para esclarecimento e orientação util das iniciativas a promover. Não ha muitos dias, por exemplo, veio-me parar às mãos a entrevista que, sobre a patriótica materia, um funcionario do Consulado brasileiro em Lisboa, o sr. Honorio de Carvalho, concedeu ao *Diário Português* do Rio de Janeiro. Merece a pena lê-la. E' um documento honesto e lucido, embora discutível por vezes. Evidentemente, o sr. Honorio de Carvalho occupa-se mais da propaganda da arte e da literatura brasileiras no nosso país do que da propaganda e prestígio da nossa arte e da nossa literatura na sua terra. Algumas das sugestões que apresenta, no entanto, podem applicar-se aquém e além-Atlantico, sem modificação de maior.

Não aquela que se refere à selecção rigorosa a estabelecer para os livros e outras publicações vindas do Brasil. Por muito imparcial e tolerante que fosse o juri encarregado de examiná-los, corria-se pelo menos o risco duma escolha apenas dependente do gosto pessoal. Um Claude Farrère detesta Vilor Hugo. Um Jules Lemaitre não delira por Zola. Casos de todos os dias, inevitaveis, fatais, porque resultam de antagonismos de temperamento, e que natural é que provoquem inaceitaveis exclusões. Mas onde o sr. Honorio de Carvalho acerta inteiramente é na sua insistencia em preconizar a immediata criação de organismos adequados à perfeita diffusão das obras significativas do pensamento e da sensibilidade brasileiras entre nós.

Se o ouvirem e seguirem os seus compatriotas, e se em Portugal adoptarmos sistema identico, não duvide ninguem de que brevemente se alcançaria o objectivo por tanta gente desejado e ambicionado: — plena intimidade espiritual das duas nações frateras. Ganhar-se-ia assim uma grande victoria, precursora de victorias mais completas e de afecto mais firme, mais forte e mais perduravel.

JOAO DE BARROS



O FREGUÊS: — Parece-me que ha quatro anos o senhor fez um fato para o meu filho, que ainda não está pago...

O ALFIATE: — Quere o recibo?

O FREGUÊS: — Não. Eu queria tambem um fato para mim...

SEGUNDO Kraft-Ebing, os homens, graças à trepidação da vida moderna, tendem a aproximar-se da loucura. Alguns não só se aproximam como passam o risco. E' espantoso o numero dos que, sob a aparência de razeaveis, perderam o governo de si proprios.

Os jornais constantemente nos falam de bons pais, bons esposos e bons filhos que subitamente comecem actos que denunciam grossa avaria nas suas faculdades mentais.

Em que proporção se combinam actualmente, o juizo e a demencia para produzirem o panorama europeu?

Os casos de delirio colectivo abundam na historia. Para algum que conservar são de alma e corpo, no tempo em que vivemos, é necessario um regime de preservação observado com absoluto rigor.

O paradoxo cultivado por espiritos que se reputam superiores indica ás vezes aberração e crepusculo cerebral. Entre vinte pessoas que se conhecem e convivem diariamente, quantas é que o mal do seculo não tocou já com o seu virus alucinado?

O CRITERIO seguido para exames dos alunos externos do curso liceal, e no que se refere aos liceus onde têm de prestar as suas provas — é o da alfabetização.

Divide-se o numero de alunos por tantos liceus; a ordem alfabetica é que regula. Este criterio atrai, por exemplo, para o Rego um aluno ou aluna que mora na parte oposta da cidade, e bem pode succeder que um aluno que mora junto do Liceu de Maria Amália ou Filipa de Lencastre vá parar a duas leguas de distancia.

Não seria de ordenar que a distribuição dos examinandos se fizesse pela area onde eles habitam, em relação ao liceu mais proximo? Ou, senão rigorosamente, pelo menos tanto quanto possivel, levar os alunos ao liceu mais proximo?

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita — o que muito nos honrou — o sr. comendador Gomes Barbosa, elemento preponderante da nossa colonia no Rio de Janeiro onde evidenciou as suas faculdades de trabalho e acção principalmente quando foi director-secretario da Camara Portuguesa de Comercio e Industria. E' autor de importantes trabalhos economicos. Retira brevemente para Oliveira de Azemeis.

SOB o titulo A Evolução dum Pensamento (auto-biografia filosofica) publicou Alfredo Pimenta a lição que proferiu na biblioteca geral da Universidade de Coimbra, em 6 de maio de 1935. E' trabalho para ler-se com attenção, meditar-se com proveito e discutir-se com elevação.

13 QUILOS DE PEZO A MENOS

Os quadris reduzidos de 10 cms.

Desde que tomou os Sais Kruschen esta Senhora melhorou dos seus males. Quer saber o que representa a perda de 13 quilos de gordura? No caso presente, significa nada menos do que a redução de 8 a 10 cms. nas curvas principais. Reproduzimos a carta em que uma senhora nos comunica o resultado das suas experiências de redução de peso.

«Com o fim de reduzir o meu pézo, inicieii há seis mezes o tratamento de Sais Kruschen. Pezava então 79 quilos. Pois hoje agora 66, tendo conseguido as seguintes reduções nas minhas medidas:

Antes do tratamento	Depois
Busto 1,01	Busto 0,91
Cintura 0,81	Cintura 0,74
Quadris 1,16	Quadris 1,06

Antes de tomar os Sais Kruschen registava um aumento de pézo todas as semanas, respirava com dificuldade e custava-me subir escadas. Actualmente consigo correr atrás da minha pequena e subir escadas sem dificuldade. Sintome também melhor de saúde graças a pequena dose diária de Kruschen». Madame D. A.

Kruschen baseia-se em princípios científicos — contém aqueles sais minerais, proporcionalmente dosados, que se encontram nas águas sulfonáticas das famosas nascentes de Spa, em Gales, frequentadas desde tempos imemoriaes por todos os doentes, incluindo os obesos.

Os Sais Kruschen encontram-se à venda em todas as Farmácias e casas da especialidade. Preço do frasco grande, Escudos 17.000; frasco pequeno, Escudos 10.000.

Um grande programa no São Luiz



O São Luiz estreia amanhã um programa formidável, no qual, excepcionalmente, e por acôrdo com a Metro-Goldwyn-Mayer, se apresentam dois filmes de grande classe e de grande metragem: *Missão Secreta*, uma aventura e espionagem, nos Dardanelos, durante a Grande Guerra, com Myrna Loy e George Brent; e *Viva o descanso*, uma farsa de Laurel e Hardy, que fará rir até ás lagrimas

Não se irala de dois filmes fracos, reunidos num programa só — para desculpar a qualidade... com a quantidade. Mas de duas películas notáveis, que, em conjunto, formam o espectáculo mais completo e mais variado que se pode proporcionar, actualmente, ao publico de Lisboa!

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
Uma boca para beijar
Amanhã: Missão secreta
Viva o descanso

CONDÉS TELEF. 2 2613
Um homem de caracter
com Harry Baur e Suzy Vernon

PARIS Tel. 2 8777 Soirée As 9 h.
A mascara encantada
Um senhor mundano

CAPITOLIO Segredos do mar, A Intrusa, O Expresso da Seda
Fados e a Marcha de Benfca.

TERRASSE Amores de Schubert
O ultimo milionario
Ao 21 e 15 Tel. 2 0937

JARDIM CINEMA Rainha Cristina
Melodia do Nilo
As 20 e 45

Verbena da Escola D. Pedro V
No recinto de recreios da Escola D. Pedro V, rua 1.ª de Maio (ao Cultivario) effectua-se hoje mais um interessante festival. O produto destas festas destina-se á Cantina da Escola que, diaria e gratuitamente, fornece refeições a 450 dos seus quinhentos e tantos alunos. Exhibem-se hoje, no referido recinto, as marchas populares da Graça, Bica e Alcantara, que tanto exito têm alcançado, havendo ainda baile em recinto vedado, tombolas, quermesses, etc.

TEATROS E CINEMAS

“La Malquerida”, no Patio da Saude

Terminaram ontem, no Patio da Saude, os espectaculos da companhia espanhola Maria Guerrero-Dias de Mendosa, que levou á cena a conhecida peça de D. Jacinto Benavente, «La Malquerida», já representada entre nós tanto por companhias nacionais como estrangeiras.

A bela tragedia rustica de Benavente, construída com intelligencia e dialogada com propriedade, teve por parte da companhia espanhola o desempenho ajustado e o ambiente proprio.

Apesar da noite não se mostrar propicia a um espectáculo ao ar livre, sobretudo pela algazarra que os festejos sáojaninos provocaram no recinto da Lisboa Antiga e o publico acompanhou com o maior interesse o desenrolar do drama e aplaudiu sem reservas os interpretes.

Maria Guerrero teve ontem uma das suas

melhores noites, realizando uma interpretação notavel, sobretudo no 2.º acto, cheio de humanidade e de vigor dramático. O 3.º pareceu-nos um pouco mais fraco, talvez devida ao enervamento que se apoderou dos artistas, pela dificuldade que tinham em dominar com a sua voz o estralejar constante de foguetes que se queimavam no recinto, em honra de S. João e com prejuizo manifesto de D. Jacinto Benavente.

No segundo papel feminino, Rosario Garcia Ortega soube dominar com intelligencia e emoção os seus amores pecaminosos.

Fernando Sela compôs uma bela figura de dominador, vencido pela fatalidade e pela fragilidade do coração humano.

Prudencia Griffel, Juan Beringolo, José Capilla e os restantes interpretes ajudaram a criar um excelente conjunto, que foi o segredo do éxito artistico da companhia espanhola.—N. L.

Luiza Satanela

No reduzido numero dos nossos valores teatraes, Luiza Satanela, a grande svedeta da revista, sempre elegante e brilhante, vocação luminosa, onde corre o mais belo sangue da emoção e da sensibilidade artistica, marca um lugar de triumpho incontestavel. Luiza Satanela não vive apenas do fulgor ardente da sua alma, que ela comunica a todos os papéis, em radiações supremas de beleza, mas também da sua nervosa e vibrante intelligencia que se multiplica, já desenhando as grandes figuras da cena, preciosas efemeras de fantasia e svampir de negro destino, já vivendo num prodigio extraordinario de vivacidade e de porme-

custancias que determinaram a demora em pô-la em scena e, consequentemente, varios adiamentos da sua primeira representação. Com o elenco que já referimos e do qual fazem parte algumas figuras destacantes do nosso teatro ligero, entre as quais faz a sua reparação a brilhante artista e svedeta querida de todo o publico Luiza Satanela, ao lado de Irene Izidro, Hortense Luz, Filomena Lima, Mariamella, Vasco Santana, Assis Pacheco no «compêres», Soares Correia e Ghira, «A Loja do Povo», com todos os requisitos que sucessivamente temos enumerado, apresenta-se no Avenida em dois actos e 22 quadros, pintados pelos melhores artistas da especialidade e vestidos pelos sateletes Paiva.

Celeste Grijó

Pelo palco do Variedades passou rapidamente uma «estrela» que deslumbrou pela luz intensa que irradiava, e que o publico de Lisboa mal teve tempo de admirar, por terem terminado os espectaculos da companhia de revistas que elle trabalhava.

Trata-se de Celeste Grijó, cançonetista e bailarina espanhola, que nos visita pela primeira vez e que a outras qualidades sympathicas alla a de ser filha dum actor portuguez.

Felizmente, o publico de Lisboa vai ter occasião de aplaudir a notavel artista no palco do Odeon, onde se estreia já esta noite, em «fim de festa», completando o excelente programa daquelle cinema.

Celeste Grijó voltará a encantar os seus admiradores com os numeros graciosissimos do seu repertorio de cançonetista moderna e bailarina excêntrica.

Festa de Palmira Bastos

Hoje e amanhã não ha espectáculo no teatro Nacional, a fim de se proceder aos ensaios do espectáculo da quarta feira para a festa da illustre artista Palmira Bastos, cujo programa é deveras atraente, pois a illustre artista vai proporcionar-nos varias factas do seu talento, representando na mesma noite, o 1.º acto da peça «Mademoiselle», o 2.º do «Sol Poente», o 3.º do «Cliclone», e finalmente a composita da opereta «Sol dos Barrigas».

A abrir o espectáculo, recitará Palmira Bastos, com o traço proprio, os celebres versos da «Idas de Gustavo de Matos Sequeira».

Atrás do reposteiro

—Por cedencia da empresa do teatro da Trindade, a revista «O Rapa», que hoje termina os seus espectaculos neste teatro, passa a representar-se, com todos os seus elementos, a partir de quinta-feira, 27, no Patio da Saude, o teatro da Lisboa Antiga.

—Entrou na decima semana da sua carreira, no Maria Vitoria, mantendo as mesmas enchentes do sempre, a revista *Milho Rei*, que é o exito crescente, formidavel, da companhia Maria das Neves.

—Continia a representar-se no teatro do Gimnasio, com pleno agrado do publico, a famosa peça *O Bobo do Rei*, original do escritor Joracy Camargo.

—No Capitolio além da apresentação da marcha de Benfca e de cantos ao fado, exhibem-se três filmes: «A Intrusa», «Segredos do Mar» e «O Expresso da seda».

—Lisboa inteira vai esta noite terminar os festejos de S. João no Luna Parque, onde raparigas e rapazes se divertem nas alegres atrações deste grandioso recinto, unico em Portugal.

—O Gimnasio, cuja temporada tem sido coroada de um exito excepcional, vai dar-nos no dia 27 um espectáculo interessantissimo, a que anticipadamente pode garantir-se uma concorrencia formidavel. No programa figuram a bela peça, de Joracy Camargo, «O Bobo do Rei», acompanhado de um grande acto de emusio-halls, em que tomam parte varios dos nossos melhores artistas e três grandes atrações estrangeiras.



É VERDADEIRO COLARES?

Tem os gorrafos a marca de garantía applicado pelo Adego Regio e o l de Colares, distincão que vos garante a qualidade de um vinho feito com os celebres uvas Romisco?

Se tem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de mezo, o grande



VINHO DE COLARES



norização realista, os tipos pittorescos da nossa raça, dando-lhes um flimbre inconfundivel de graça. A mulher e a actriz confundem-se na sua arte, tornando-a, inconfundivelmente, um tipo singular de beleza na «festa». Lisboa vai hoje ter um grande acontecimento. Trata-se da primeira da «Loja do Povo», no Avenida, onde Satanela será, como sempre, uma grande animadora de beleza, de alegria e de entusiasmo.

A festa de Vittorio Podrecca

Ricardo Covões, num gesto deferente, que é uma prova da sua visão artistica, trouxe agora a Portugal o celebre teatro de Vittorio Podrecca. Raros portuguezes o tinham visto, mas esses, com verdadeira emoção, dizem dele maravilhas. De facto, o teatro de Vittorio Podrecca é duma criação geniaes da nossa época. Não tem apenas um valor literario e symbolico, numa successão feérica de tipos, de figuras, de cenas, o real e o irreal, a comedia e o drama vividos, esculpidos, interpretados por bonequinhos articulados, de tão graciosa teoria e com tal acento humano, que parecem verdadeiros milagres de vida. O teatro de Podrecca é a quintessencia do espirito, da graça, da feerie, a um tempo scherzada e conto de fadas, audacia sobre-realista e recordação evocativa, em lindos traços, mimica e coreografia, numa redução da realidade á escala 1.ª. Enquanto os artistas de carne e osso, limitados de emoção, não podem traduzir, comunicar, os bonequinhos de Podrecca, em assombros de beleza, conseguem realizar maravilhas de sonho e de sensibilidade. Vittorio Podrecca faz hoje a sua festa no Coliseu dos Recreios. Trata-se dum notavel renovador de teatro, da linhaagem dum Bragança, dum Craig, dum Reinhardt, dum Meyerhold, e como tal digno de ser homenageado. É necessario que o publico traduza nos seus aplausos, o seu agradecimento artistico. Ricardo Covões, para que a festa do grande inovador tenha o caracter duma justa homenagem popular, deminuiu os preços habituaes do espectáculo.

Hoje: «A Loja do Povo»

Hoje, em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 25 horas, realiza-se, no Avenida, a estreia anostomamente aguardada pelo publico, da revista «A Loja do Povo», á volta da qual se criou um grande ambiente de expectativa, dadas as cir-

I. F. 2 (Parque Entrada 1\$50)
Tel. 40095
Restaurante — «BAR» — Esplanadas
No «cra»: Uma noite no Grande Hotel, com Martha Eggerth.—No lago «SCOUTS-BOATS» — Barcos a gasolina — O divertimento da actualidade.

Amanhã: A Mulher dos Cabeleiros Vermelhos, com Jean Harlow.

MILHO-REI!

MARIA VITORIA

A revista campeoa, éxito da COMP. MARIA DAS NEVES

HOJE: Despedida da companhia do TRINDADE
Ultimas representações da revista
O Rápa
Duas sessões A's 9 e 11 horas

Hoje, dia de S. João, deve terminar em festa, para toda a gente, no
LUNA-PARQUE
A grande alegria das ATRACÇÕES INTERNACIONAIS trabalhando em cheio!

GIMNASIO Hoje, ás 9 3/4 da noite
♦ A admiravel comedia em 3 actos de ♦
Joracy Camargo
O BOBO DO REI
Lucilia Simões e Procopio Ferreira em duas grandes interpretações
♦ Magnifico conjunto de desempenho ♦
Sexta-feira, 28—Recita da actriz Lucilia Simões — Programa sensacional — Bilhetes à venda.

PAGINA DE CINEMA

ECOS

Orientação feliz

Ninguém diria ao vê-lo surgir, hesitante, como é natural, nos seus primeiros passos, o desenvolvimento que, em três anos, atingiu o cinema português. Cresceu—e cresceu depressa, marcando logo uma autonomia de expressão e de técnica. Criou-se uma indústria, devidamente aparelhada, com a sua célula mater no Lumiar. Aos primeiros momentos da improvisação, de resto inteligente, sucedeu uma disciplina severa de orientação e de execução. O que noutro país qualquer levaria anos, custaria milhares de contos e implicaria a ajuda duma «équipe» estrangeira, em Portugal, por milagre do vizo e de adaptação, fez-se num tempo «records». Já se fazem espectáculos que de filme para filme, empolgam cada vez mais o publico.

Claro que, como sempre, ha uma fauna, de pescadores de aguas turvas, movida pelos seus mesquinhos interesses particulares e segregando o veneno do seu despeito que dizem mal... quando seria facil que eles dissessem bem, questão de os «apaparicar» convenientemente. A produção portuguesa, que já é brilhante, caminha para perfeição, mas não pode—e escuzamos de explicar porquês, tão logica é a questão—ser, em três anos, a melhor do mundo, quando muitos outros centros cinematograficos, apesar de terem o dobro e o triplo de existencia, estão ainda, em experiencia.

Nós, felizmente, já ultrapassamos esse periodo. Marcámos a nossa feição cinematografica. Imprimimos-lh características nacionais. Criamos regras de trabalho. A nossa produção faz-se com metodo, seriedade, organização, disciplina. Depois das provas dadas pelos realizadores da «Severa», da «Canção de Lisboa» e das «Pupilas», seria desvalorizar o cinema e amesquinhar os artistas, se chamássemos realizadores estrangeiros. Seria, além duma inutilidade prejudicial, um crime artistico. Não precisamos deles! Não fariam melhor, do que já se fez, e levantaria da parte do publico, uma justa e violenta reacção.

Em nossa casa mandamos nós! O contrario seria abastardar-mo-nos, desfigurando o genio português.

O proximo filme português

Depois das «Pupilas» estava anunciado que se fariam dois filmes historicos. Já as «Pupilas» com seu ambiente seculo XIX apesar de todo o seu dominante interesse rustico, tinham a marca de uma obra do passado.

Eis o motivo porque está posto de parte o «Amor de perdição». Ainda bem. Insistir, era até certo ponto contrariar as indicações manifestadas pelo publico.

Com acerto resolveu a firma «Espectaculos de Arte», a que estão ligadas duas pessoas a quem a existencia do cinema português mais deve, o dr. Ricardo Jorge e Chianca de Garcia—iniciativas admiraveis, combinados num belo esforço—enveredar pelo caminho dos filmes de actualidade. Sendo assim, porque não se ha de fazer um filme onde a par dum Portugal pitoresco, surja um Portugal elegante, mun-

O QUE FOI A TEMPORADA QUE ACABA DE FINDAR

QUADRO DE HONRA

O GRANDE ACONTECIMENTO DO ANO:

As Pupilas do Sr. Reitor,
da Tobis, no Tivoli

A OBRA PRIMA DO ANO:

Uma Noite Aconteceu,
da Sus, nos cinemas Odeón e Palacio

O FILME MAIS ESPECTACULAR DO ANO:

Tarzan e a Companheira,
da Metro, no São Luiz

Não foi, apenas, sobre estes três filmes que iniciou a atenção do publico, embora fossem eles os mais notaveis da temporada pelas características apontadas. Entre as obras americanas de exito, lembramo-nos agora do «Lago do Amor» (Central), «Misericórdia» (Condes), «Noites Moscovitas» (S. Luiz) e «Olhos no Tivoli». Cada um destes filmes marca uma escola, uma tendencia.

Nos filmes americanos, o «Viva Vivalá» (S. Luiz), foi talvez o filme que mais interessou pelo seu caracter vibrante de documento humano, de vida substantiva, tratado com uma grande simplicidade de processos e uma pormenorização natural tanto sob o ponto de vista fisico dos

ambientes, como das reacções psicologicas.

E' curioso notar que os americanos estão explorando com grande intelligencia, os filmes densos de humanidade. Isto é, projecções exactas do individuo.

Os europeus seguindo escola diferente insistem na comedia, fugindo á base amorosa, dando uma grande importancia ao caracter das figuras á filigrana do dialogo e aos temas do variado simbolico, que encerram conteúdo social. O ano foi esplendido. A materia cinematografica apura-se constantemente—e o genio humano continua descobrindo novas concepções de beleza no misterioso mecanismo das imagens.

dano, cosmopolita, cheio de interesse, e inteiramente inédito no «ceram»? Um filme onde o Estoril possa ser aproveitado. E quem diz o Estoril, diz outra praia elegante, mais ou menos rica de figuras e de aspectos.

Será assim o filme que se está preparando? Esperamos que sim, dando já a nossa confiança ás pessoas que á frente desta grande iniciativa em marcha, asseguram a direcção do cinema português.

Os intelectuais estrangeiros

E' pena que os intellectuais estrangeiros, que estiveram ha pouco entre nós, tão ca-

riñosamente festejados, não tivessem tido uma hora para assistir ao filme de Leitão de Barros, quando desperdiçaram noites inteiras em espectaculos sem o menor interesse, como a garralada nocturna no Campo Pequeno.

Sabemos que a empresa do Tivoli, num deferencia gentil, se prontificou a exhibir as «Pupilas do sr. Reitor» a qualquer hora, só para ter a oportunidade de mostrar aos intellectuais estrangeiros uma obra de costumes e pitoresco nacional, indiscutível—que lhe daria numa rapida, mas luminosa visão, a imagem de Portugal, nas suas mais características e felizes modalidades.

Foi pena—e já agora não ha remedio. Mas aqui fica o nosso desabafo e tambem o nosso pesar.

NO FILME COM PROCOPIO

Vamos ver Nascimento

no papel dum grande bailarino internacional

E' diffcil agora encontrar Nascimento Fernandes, fora do palco. Desertou dos seus lugares habituais. Nem café, nem cerveja. Está a rigorosa «dieta»... coreografica. Nós explicamos o qu. isto é, mas em muito segredo. Soubemos, indelicetamente, por acaso. Assim mesmo: entrámos quinta-feira passada, no Tivoli e, em vez de nos dirigirmos para a sala, cujos varios camilhões são desenhados por passadelras sinuosas e verdes, como serpentes, intertínhamo-nos por uma escada em caracol, verdadeiro algação de teatro e cinema não se zanga com a imagem—e abrindo uma porta, mais fechada de que costume, encontramos na nossa frente: Nascimento Fernandes, o dr. Ricardo Jorge e Ohianca de Garcia.

O fumo dos cigarros era tão espesso que o reporter ficou mais invisível do que vizível. Nascimento parecia decidido a qualquer coisa de muito grave:—Estou pronto para tudo! Já estudei a materia, e vejo que só ha uma solução... Seria um suicidio... comico? Não, não podia ser. Nascimento, sorria por dentro e por fóra, alegremente, contrariando essa e todas as outras supozições.

O dr. Ricardo Jorge, satisfeito com a boa disposição do grande artista disse, então:

—Pode começar já amanhã! Mas tem de ser cedo: ás 9 horas...

Logo o Ohianca com a sua voz pausada:

—O sistema é indiferente! A «suca» talvez seja preferível. Você tem nusculos, e resto é virtuosismo!

—Que diabo! Não tínhamos ainda penetrado o misterio. «Suca», era negocio de «salas». Pensamos, naturalmente, n'alguma compatriota de Greta Garbo, ou ela propria, que tomasse parte no proximo filme dos Espectaculos de Arte.

O fumo já se tinha dissipado. O jornalista, surgiu então da neblina, perguntando:—o que se passa? Fecharam-se os três, como a tampa do tumulto. Mais tarde, porém soubemos que Nascimento Fernandes vai receber lições de gymnastica preparando assim a sua aprendizagem... de bailarino...

Um mestre de dansa acrobatica acaba de ser contratado no estrangeiro para ensinar o grande artista a executar o ballado de grande classe que figura no proximo filme dos espectaculos de Arte.

As festas da cidade e o cinema

Fizeram-se as festas e ao que parece nenhum dos espectaculos organizados foi posto num filme.

Indagámos porque. Da parte da Camara ou da comissão organizadora houve, ao que parece, pouco tempo para pensar no caso. Da parte dos produtores houve impossibilidade material de se abalancarem á produção.

E' que, embora muita gente desconheça o caso, um pequeno filme de trezentos metros, honoro, custa pelo menos vinte contos de réis. E o mercado português não o paga. Para elucidação do publico devemos dizer que um filme no genero, desses que passam na primeira parte dos programas, custa ao distribuidor quando muito cinco contos. Se eles pagam cinco contos por um filme de desenhos animados, por exemplo, como hão de pagar vinte contos por um filme, apesar de português?

Lá fóra, filmes deste genero, custam o mesmo dinheiro. Mas, nem a França, nem a Alemanha, nem nenhum outro país, têm, como o nosso, apenas cem salas de exhibição.

Para o estrangeiro tambem não se pode vender. Podem ser comprados alguns metros para jornais de actualidades, mas nunca mais de vinte ou trinta. Mesmo assim, os jornais preferem filme muito, que é mais economico, e por lhes convir mais, visto que apresentam as imagens comentadas por um speaker.

Portanto, ha isto: a execução de pequenos filmes é praticamente ruinosa para os produtores.

Em face disto, que está demonstrado claramente, e que é do conhecimento de alguns membros da comissão das festas, o que é de aconselhar é que nos festejos do proximo ano se disponha duma pequena verba, comparada á despesa de certos numeros do programa para a realização dum filme que fixe alguns espectaculos memoraveis, como por exemplo o do torneio dos Jeronimos, que levou meses a pôr de pé e que custou muito dinheiro, para afinal ser visto pelo excessivo numero de pels mil pessoas!

Então se se criou um espectáculo cultural como o realizado por Leitão de Barros que oluscou Lisboa, dando-lhe uma visão inesquecível de beleza e de sumptuosidade que nunca foi possível atingir no estrangeiro, apesar dos recursos e dos elementos serem outros, tudo galvanizado por ele num admiravel concepção que excedeu o sonho de grandeza da epoca joanina, movimentando milhares de figuras, vestindo-as, caracterizando-as mais ainda, dando-lhes uma alma,—estava naturalmente indicando que, dado o reduzido numero de pessoas que o podiam ver, se fizesse um pequeno filme a mostrar o que aquilo foi, e que se exhibisse em Portugal inteiro?

O facto de não se ter pensado nisso, e que foi um erro, leva-nos a levantar aqui a questão. Que se pense de futuro na utilidade do cinema, quando, se voltarem a criar espectaculos como o do claustro dos Jeronimos, destinado a ser o clou das festas, mas que, pelo local onde o torneio se efectuou infelizmente se restringiu a uma pequena parcela do publico de Lisboa.

A Musica

Mina Krokowsky

O Circulo de Cultura Musical tambem sechoi agora a sua primeira temporada com a violinista russa Mina Krokowsky.

Mina Krokowsky está longe, porém, de exteriorizar-se por aquil nos estilos diversos...

Perém, a colaboração do acompanhador de M. Krokowsky, José M. Franco, um bom artista que já nos visitou, não deixa de ser...

FRANCINE BENOIT

Musica de Camara

Com a enchente dos grandes dias, a Sociedade Nacional de Musica de Camara realizou, no salão do Conservatorio, o seu concerto de despedida por esta temporada.

No centro do programa, o concerto em re menor de J. S. Bach, na versão para dois pianos, por Santiago Kastner e Felicidade Pereira.

Voz bem timbrada e ampla, apesar de um pouco aspera por vezes na emissão, dicção nitida, temperamento concentrado...

Os numerosos trechos que interpreta são todos escolhidos com bom gosto; Heazeld e Purcell abrem a sessão, e merece reparo especial a area «Ninfas e Pastores»...

Amadores de Musica

No dia 27 do corrente realiza a Academia de Amadores de Musica uma audição dos seus alunos das classes de solfejo, professores sr. D. Carmelinda Borba Pereira Marques e D. Sara de Sousa; de canto, professora sr. D. Herminia Alaguir; de inglês, professor, sr. Carlos Cesar Rodrigues; de piano, professores, sr. D. Hilda Gomes, D. Hilda Carneiro e Eduardo Laborio; de violoncello, professor, sr. Filipe Loriente e de violino, professor, maestro Pedro Blanch.

EPOPEIA ANGOLANA

Um heroi esquecido

Mesmo em Angola, ha muitos colonos que não conhecem a enxada de Calundo Cameia, e muito menos que tiveram a dita de assistir a uma caçada em tão extensa região.

Calundo Cameia... Imensa planície, sem ondulações, que tem quinhentos, seiscentos quilometros de comprimento, por trezentos de largura. Faz parte da Provincia do Bié, no afastado distrito do Moxico.

Mar interno, de capim, onde a caça, os antílopes de todas as especies abundam duma forma extraordinaria.

De automovel, a cinquenta, setenta, oitenta quilometros á hora, os caçadores perseguem as manadas de guenqueus, oucasses, buifala, gamela. O numero das cabeças da caça contam-se por milhares.

Chamamos-lhe mar e não exageramos. Uma vez dentro da enxada, céu e capim, capim e céu; pontode referencia, nenhum; um circulo em nossa volta como no Oceano.

Nascente e poente, nada mais; a buseola, como na navegação, é que dirige os arponatuz terrestres. Se chega a noite antes de atingir um ponto de referencia na orla da floresta que em parte a circunda, tem de se pernoitar no meio do capim.

Estando mais de meio ano aliçada, submergida, pela abundancia de churas, é muito fértil de peixe que é pescado quando a agua começa a secar.

Mas secando por completo a enxada, porquê razão no ano seguinte o peixe germinar? O peixe morre todo; ficaram as ovas, a que a humanidade, em certos pontos, conserva o germen de vida?

Mas ao começarmos a escrever este artigo, não era intenção nossa fazer a descrição da enxada Calundo Cameia. Queríamos relatar um gesto heroico, um acto de valentia, duma temeridade e arrojo inconcebíveis.

Estavamos no fim do seculo desanove, nos tempos heroicos do desassamento dos sertões, da occupação de Angola. As guardas avançadas da nossa penetração eram: o Humbe, Caovanda, Catape, Belmonte, Menongue.

O sertãozinho, o «pombello», quando atravessava o rio Quanza, despendia-se da civilização, deixava de ter auxilio e protecção, para só arrear perigos, inclemencias, combates constantes com tribus barbaras e aguerriadas.

Depois de occupado o Moxico, um pequeno forte foi construído a cem quilometros, proximo a um dos limites da enxada Calundo Cameia.

O sertãozinho, o «pombello», quando atravessava o rio Quanza, despendia-se da civilização, deixava de ter auxilio e protecção, para só arrear perigos, inclemencias, combates constantes com tribus barbaras e aguerriadas.

Depois de occupado o Moxico, um pequeno forte foi construído a cem quilometros, proximo a um dos limites da enxada Calundo Cameia.

Depois de occupado o Moxico, um pequeno forte foi construído a cem quilometros, proximo a um dos limites da enxada Calundo Cameia.

Depois de occupado o Moxico, um pequeno forte foi construído a cem quilometros, proximo a um dos limites da enxada Calundo Cameia.

gentios insubordinaram-se e milhares deles, sob o comando do soba, foram por cerco a pequena fortaleza.

Depois de iniciado o cerco, começaram os pregões do gentio. Intimavam a força a entregar o forte, todo o armamento e munições, a velha peça de artilharia, prometendo que depois não lhes fariam mal e os deixavam retirar para o Moxico.

Passaram-se dias nestes desafios, sem que se resolvessem a dar o assalto. Esperariam mais reforços? Que a deminuta força se entregasse? Qualquer das coisas.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Nun grande jengo—grande coberto de sapim para recepções—o soba, os principais guerreiros, os grandes feiticeiros com o chicote de rabo de buifalo para afastarem balas, estão sentados.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Nun grande jengo—grande coberto de sapim para recepções—o soba, os principais guerreiros, os grandes feiticeiros com o chicote de rabo de buifalo para afastarem balas, estão sentados.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Nun grande jengo—grande coberto de sapim para recepções—o soba, os principais guerreiros, os grandes feiticeiros com o chicote de rabo de buifalo para afastarem balas, estão sentados.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Nun grande jengo—grande coberto de sapim para recepções—o soba, os principais guerreiros, os grandes feiticeiros com o chicote de rabo de buifalo para afastarem balas, estão sentados.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Nun grande jengo—grande coberto de sapim para recepções—o soba, os principais guerreiros, os grandes feiticeiros com o chicote de rabo de buifalo para afastarem balas, estão sentados.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Nun grande jengo—grande coberto de sapim para recepções—o soba, os principais guerreiros, os grandes feiticeiros com o chicote de rabo de buifalo para afastarem balas, estão sentados.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Recomenda á praças negras que, se elle for morto, nunca se entreguem. Que defendam a bandeira de Portugal, a senhora branca até á morte.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã annos as senhoras: D. Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Eugenia Leão Guimarães Pestana, D. Maria Luiza Pereira de Melo e D. Maria Alexandrina de Faria Abranchês.

CASAMENTOS

Na parochial dos Anjos, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Gonçalves Gomes, filha da sr.ª D. Gertrudes Gonçalves Gomes, do sr. José Gomes, com o sr. dr. Carlos Horacio Gomes de Oliveira, filho da sr.ª D. Maria Raquel Gomes de Oliveira e do sr. Gilberto Gomes de Oliveira, tendo servido padrinhos os pais dos noivos.

Realizou-se na parochial... do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Manuela Adelaide Martins Tavares, filha da sr.ª D. Antonia Adelaide de Martins Tavares e do sr. dr. José Eduardo Tavares, já falecido com o sr. Eduardo Rùmnia Morujão, filho da sr.ª D. Angelica Candida Rùmnia Morujão e do sr. Augusto de Sena Almeida. Morujão, tendo servido de madrinhas a mãe e a tia da noiva sr.ª D. Leopoldina Pereira Fragoso Tavares e de padrinhos o pai e o cunhado do noivo sr. dr. Ernesto Pereira Barahona Fragoso Tavares, sendo o acto presidido pelo reverendo Cruz, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Realizou-se na parochial... do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Manuela Adelaide Martins Tavares, filha da sr.ª D. Antonia Adelaide de Martins Tavares e do sr. dr. José Eduardo Tavares, já falecido com o sr. Eduardo Rùmnia Morujão, filho da sr.ª D. Angelica Candida Rùmnia Morujão e do sr. Augusto de Sena Almeida. Morujão, tendo servido de madrinhas a mãe e a tia da noiva sr.ª D. Leopoldina Pereira Fragoso Tavares e de padrinhos o pai e o cunhado do noivo sr. dr. Ernesto Pereira Barahona Fragoso Tavares, sendo o acto presidido pelo reverendo Cruz, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Realizou-se na parochial... do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Manuela Adelaide Martins Tavares, filha da sr.ª D. Antonia Adelaide de Martins Tavares e do sr. dr. José Eduardo Tavares, já falecido com o sr. Eduardo Rùmnia Morujão, filho da sr.ª D. Angelica Candida Rùmnia Morujão e do sr. Augusto de Sena Almeida. Morujão, tendo servido de madrinhas a mãe e a tia da noiva sr.ª D. Leopoldina Pereira Fragoso Tavares e de padrinhos o pai e o cunhado do noivo sr. dr. Ernesto Pereira Barahona Fragoso Tavares, sendo o acto presidido pelo reverendo Cruz, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Realizou-se na parochial... do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Manuela Adelaide Martins Tavares, filha da sr.ª D. Antonia Adelaide de Martins Tavares e do sr. dr. José Eduardo Tavares, já falecido com o sr. Eduardo Rùmnia Morujão, filho da sr.ª D. Angelica Candida Rùmnia Morujão e do sr. Augusto de Sena Almeida. Morujão, tendo servido de madrinhas a mãe e a tia da noiva sr.ª D. Leopoldina Pereira Fragoso Tavares e de padrinhos o pai e o cunhado do noivo sr. dr. Ernesto Pereira Barahona Fragoso Tavares, sendo o acto presidido pelo reverendo Cruz, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

BAPTISADOS

Em Santarem, realizou-se na parochial de Marvilla o baptisado da menina Josefa filha da sr.ª D. Alice Dias Coelho e do sr. Alexandre Manuel Parinha Soares, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Maria de Aragão (Tondeia), e de padrinhos o avô materno sr. Alfredo Dias Coelho, sendo o acto presidido pelo conego dr. Gares.

Realizou-se na parochial... do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Manuela Adelaide Martins Tavares, filha da sr.ª D. Antonia Adelaide de Martins Tavares e do sr. dr. José Eduardo Tavares, já falecido com o sr. Eduardo Rùmnia Morujão, filho da sr.ª D. Angelica Candida Rùmnia Morujão e do sr. Augusto de Sena Almeida. Morujão, tendo servido de madrinhas a mãe e a tia da noiva sr.ª D. Leopoldina Pereira Fragoso Tavares e de padrinhos o pai e o cunhado do noivo sr. dr. Ernesto Pereira Barahona Fragoso Tavares, sendo o acto presidido pelo reverendo Cruz, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

A CARIDADE

De comissão organizadora das três realtaes de caridade, que se realizaram no teatro Nacional Almeida Garrett, nos dias 30 de maio, 1 e 2 de junho a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, recebemos com o pedido de publicação a seguinte nota das contas:

Recetas—35.126\$855. Despesa—15.641\$45. Saldo—19.485\$40.

NA COSTA DO SOL No Casino Estoril

Oferecido pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol realizou-se ontem no salão de mesa do Casino Estoril um banquete aos cavalleiros espanhóis e portugueses que tomaram parte no Concurso Hípico Internacional.

Antes do banquete foi oferecido um Porto e ao «Champagne» houve interessantes brindes.

Foram convivas os sr.ª: Comandante D. Jesus Varela, capitães D. Garcia Fernandes, D. Manuel Silló, D. Carlos Torres, tenentes D. Eduardo de Luiz e D. Moraes, Guilherme Cardina, Armado Villar, coronel Mendonça e Castro, dr. Anibal Roque de Pinho (Aito Mesarim), comandante José Moustinho de Albuquerque, José Augusto da Costa Pina, marquês do Funchal, Virgílio Soares, tenentes Heider Ribeiro, Beltrão, Mena e Silva, Machado Faria e Americo Gonçalves.

NO REX-BAR Encontrarã todos os tipos de «Royal Porto Krohn», engarrafado com 10, 15, 20 e 30 anos.

HOJE, espectáculo da moda, de homenagem a Vittorio Podrecca e dedicado ao «Diário de Noticias» — Ultima noite e despedida do Teatro del Piccoli

Realiza-se esta noite um espectáculo especial e unico no Coliseu, para despedida do famoso Teatro del Piccoli e homenagem ao seu fundador e director artistico Vittorio Podrecca. E' espectáculo da moda e dedicado aos leitores do «Diário de Noticias», dando a vantagem de grande redução nos preços de todos os bilhetes aos que apresentarem o cupão publicado hoje por aquele nosso colega da manhã. O programa é notabilissimo e inclui as melhores suportes. Espectáculo unico no mundo, não deve o publico deixar de o ver esta noite, em face do primor artistico que representa, dos preços popularissimos e de não ser possível exhibirem-se de novo entre nós os famosos Piccoli de Podrecca.

Oitnguar (Angola) Maio de 1935.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Guia do viajante AUTOMOBILISTA

O mais completo e actualizado que existe

300 itinerarios com as distancias marcadas em todas as estradas do Pais, Espanha e França. Indicação de todas as terras que se encontram nos ramais das estradas. Circuitos para excursões. Descriçãõ das principais localidades, etc., etc. 1 volume. Ilustrado e cartado com o MAPA do PAIS, 15\$00.

Pedidos á Livraria Guimarães & C., R do Mundo, 68 — LISBOA.

2º TENENTE MANSO LEFEVRE

O elogio do distinto oficial de Marinha

feito pelo 1.º tenente sr. Eduardo Viana nos «Anais do Club Militar Naval»

Com a devida venia, transcrevemos do último numero dos Anais do Club Militar Naval o seguinte artigo sobre o maturo e sábio segundo tenente Manuel Manso Lefevre. Assim o o primeiro tenente Eduardo Viana—am dos officiaes da nossa marinha que, com maior brilho, intelligencia e dedicação, têm trabalhado para que Portugal saia da triste situação de «zera navals».

Conheceu intimamente o seu camarada mais novo, pois que ambos foram enviados para Inglaterra pelo nosso governo, a fim de que estudassem a fundo os progressos da moderna artilharia. Juntamente com o distinto segundo-tenente Gonçalves, obtiveram classificações que nenhum official estrangeiro jamais atingiu. A morte fez desaparecer no alvor das suas promessas e segundo-tenente Manuel Manso Lefevre de quem tanto havia a esperar, pelo seu amor à Armada que servia no desejo de a honrar, honrando-se.

A sua mocidade, que um illustre official da marinha inglesa classificou de brilhante e encantadora, não resta a não ser a lembrança que se guarda nos corações fieis.

Possa ao menos o seu exemplo, tão puro e tão patriótico, ficar como incitamento ás vocações que começam a afirmar-se. A sua vida de trabalho, simples e honrada, como diz o segundo-tenente Eduardo Viana, merece bem que não se perca no alívio, dado que animou um pensamento que dura mais que as preocupações duma época.

No dia 4 de fevereiro, á hora do embarque dos officiaes, começou a circular na Casa da Balança a noticia do falecimento em Inglaterra do segundo tenente Manso Lefevre.

A má nova rapidamente se espalhou, tomou vulto e dentro em pouco tornava-se numa triste realidade.

O tenente Manso, que todos conheciam, uma mocidade cheia de fé e de ardor nos novos destinos da nossa Marinha de Guerra, um espirito vivo e uma intelligencia esclarecida, fôra vítima de uma doença traiçoeira e implacável que em poucos dias pôs fim á sua ainda bem curta existencia.

Assim o explicava, num telegrama enviado ao Comandante Geral, o comandante J. Esparteiro, chefe da missão a que aquele official pertencia, na linguagem simples mas sentida, de marinheiro:

«Grande pesar comunicar falecimento dia 3 tenente Manso University Hospital vitimado septicemia precedida angina».

Mãe d'uzia de palavras apenas, mas que bem traduzem o desgosto do nam chefe que vê desaparecer um dos seus officiaes de maior valor, a dor de um amigo que perde a dedicação de um antigo aluno cujo saber tanto apreciava.

Manuel Manso Lefevre nasceu a 29 de janeiro de 1909.

Frequentou o Liceu de Passos Manuel e cursou a Universidade de Lisboa, onde alcançou brilhantes classificações.

Assentou praça, como aspirante de marinha, em 17 de novembro de 1926 e terminou o curso da Escola Naval em 30 de junho de 1929, com a cota final de 14,72.

Foi promovido a guarda-marinha em 1 de setembro de 1929, encontrando-se embarcado no «Adamastor» onde fez a viagem ao Oriente.

Em 22 de fevereiro de 1931 regressou de paquete á metropole embarcando em abril na «Sagres» a fim de prestar provas para segundo tenente.

Como memoria para promoção a quele posto apresentou um desenvolvido e bem elaborado trabalho sobre os modernos serviços de artilharia e tiro naval nas escolas de Greenwich e de Portsmouth, onde obteve uma classificação nunca atingida até então pelos officiaes estrangeiros que frequentaram a quele curso.

Regressou a Lisboa e foi colocado como instrutor na Escola Pratica de Artilharia.

Al se evidenciou pelo seu metodo de

trabalho, pelo programa do curso que apresentou ao Conselho Escolar sobre a instrução do artilheiro, sua selecção para apontador, etc.

Em 4 de outubro de 1933 foi nomeado para acompanhar a montagem da artilharia a bordo da contra-torpedeiro «Tejo», fazendo depois parte da sua comissão de recepção.

Em 20 de abril de 1934 embarcava num paquete para Londres. Mal poderia adivinhar que seria esta, em vida, a sua ultima viagem.

E foi tal o entusiasmo com que recebeu a ordem que, aproveitando os dias que lhe restavam antes da partida para Inglaterra, procurou na Direcção dos Serviços do Material de Guerra os relatorios e desenhos que diziam respeito ás direcções de tiro dos avisos de 1.ª classe, donde tirou todos os ensinamentos que um estudo cuidadoso lhe podia facultar.

E, na realidade, de tal valor foram as noções adquiridas, que, chegado a Inglaterra, as difficuldades que encontrara desapareceram, as duvidas aclararam-se e em poucos dias o tenente Manso entrava no conhecimento completo do novo sistema de direcção e conduta de tiro utilizado naqueles navios.

Não se limitava porém a isso o seu trabalho. Continuava a estudar. Queria saber mais. Queria saber se havia melhor, quais os progressos recentes do material, quais os defeitos principais a apontar.

E assim investigava de um e de outros, buscava as livrarias, adquiria folhetos ou revistas em que transparecesse uma nova idéa a lançar de futuro.

O seu espirito activo não se coadunava com a idéa de não produzir coisa alguma.

Estudava, escrevia e preparava relatorios.

No seu cerebro as idéas não vacilavam. Eram ás vezes interrompidas pela urgencia de outros trabalhos, mas no dia seguinte atacava de novo o assunto, persistente, confiante de que alguma coisa de util poderia fazer.

E assim, com uma fé inquebrantavel, ia trabalhando no seu «Manual do Artilheiro», obra que iniciára em Lisboa, que pretendia apresentar para publicação e deveria ter concluído pou-

co tempo antes de morrer. O seu escriptorio era um modelo de arrumação.

O metodo com que dispunha os livros ou apontamentos era inguálavel.

Apreciava uma duvida, precisava-se de uma formula para o desenvolvimento de uma curva de desvios, e o Manso, sem uma hesitação, ia á secretaria ou á estante e escolhia uma pasta ou um livro que logo nos dava o elemento procurado.

No dia 21 de janeiro do corrente ano sentiu-se mal. Um medico italiano viu-o em casa e diagnosticou uma angina.

O caso não parecia de principio grave, mas em breve a doença atingia maiores proporções e o conhecido especialista dr. Mac Nee, director do University College Hospital, era chamado para o examinar. O estado do doente começava a inspirar cuidados e no dia 30 era transportado para a quele Hospital, a conselho do dr. Mac Nee.

De nada serviu, porém, a ciencia de varios medicos, nem a carinhosa dedicacão das irmãs que o tratavam.

Os effeitos terriveis de uma septicemia, manifestavam-se de hora a hora ameaçadores. A morte avizinhava-se.

Não o reconhecia ele, que, lucido até poucas horas antes de expirar, não sabia o estado em que se encontrava nem falava na possibilidade de morrer.

As 7 e 30 da tarde do dia 3 de fevereiro exalava o ultimo suspiro, depois de confortado com os sacramentos da Igreja, ministrados por um padre catolico.

Piedosamente assistiram aos seus ultimos momentos os tenentes Brito Palva e Sousa Pinto, o sr. Antonio Mendes, do Consulado de Portugal, e o seu querido amigo, dr. Vasco Garin, que nunca o abandonou desde o primeiro dia da doença.

E assim terminou, longe da Patria e longe dos seus, uma vida simples, uma vida honesta de trabalho, cujos frutos a Marinha de Guerra mal começara a apreciar.

O Club Militar Naval apresenta a seus pais e irmãs a expressão do profundo sentimento que o desaparecimento deste querido camarada provocou aos seus consócios.

EDUARDO VIANA (Primeiro tenente)

Desportos

12 voltas á Gafa

O ciclismo português encontra-se em periodo de franco desenvolvimento. Prova o que afirmamos a circumstancia de se disputarem, em cada temporada ciclista, do norte a sul de Portugal, dezessas e dezessas de competições. Entre essas provas, as «12 Voltas á Gafa» figura honrosamente, já pelo cuidado da organização feita pelos sr. Gabriel Rosado, José Castel, Antonio da Costa e Francisco Guimarães, já pelo entusiasmo que desperta em Bombarral—terra muito dada ao ciclismo—e nas localidades circunvizinhas, e ainda pelo facto de se inscreverem nesta grande prova do Bombarral os melhores nomes do ciclismo português.

Ora, provas como esta da Gafa, são muito úteis ao ciclismo. Este ano, as «12 Voltas á Gafa» devem revelar um brilho maior que o dos anos passados.

Na época transacta alinharam 60 ciclistas. José Maria Nicolau, o campeão «verme-



JOSÉ MARIA NICOLAU

«vercordeaman» da prova e seu vencedor em 3 anos seguidos

ho», vence ha três anos seguidos a prova, e o «vercorde» encontra-se em seu poder, com 3 horas 1. minutos e 56 segundos. Nicolau fará todo o possível—ele tem treinado afinadamente—para reproduzir este ano ainda os triunfos passados. Mas ha uma pleiade de rapazes, ciclistas, que estão dispostos a conquistar o cetro que se encontra em poder de Nicolau e Trindade, os nomes do ciclismo português mais representativos. Portanto o primeiro grande emborç desta temporada, entre os «novos» de valer e os consagrados, realizar-se-á no proximo dia 1 de Julho, com as «12 Voltas á Gafa».

Esta competição effectua-se pela quinta vez, e o valor dos premios eleva-se a dez mil escudos, o que já se nos affigura importante num momento como o nosso.

Não é demais pôr em relevo o cuidado da organização. A comissão encarregada de pôr em pé a realização da prova tem assegurada a colaboração de todos os «sees» do ciclismo português.

No proximo dia 1 de Julho devem acorrer á enoatadora povoação do Bombarral milhares de forasteiros. De Lisboa, com esse destino, sairá igualmente muita gente.

A questão do transito transforma-se assim num factor importante de organização, mas o policiamento será feito por forças da G. N. R. e pelo corpo activo dos Bombeiros Voluntarios do Bombarral, o que é garantia dum bom serviço.

No mesmo dia da corrida ciclista, e logo que ella termine, realizar-se-á um importante encontro de «football» para disputa da «Tapa Sport Club Escolar Bombarralense».

De 10 a 50 OTO

são os descontos que se fazem na Liquidação da

Retrozaria Vogal

268 - R. AUGUSTA - 270



HOTEL URGEIRIÇA

Canas de Senhorim BEIRA ALTA

Tennis Swimming Golf

G. Fibich Manager.

Brochure on Request.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto Lisboa

R. Guerra Junqueira, 7 R. S. Julio, 34, 36 Telef. 1854 Telef. 27200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TEL. 4 7063

STATE EXPRESS 555-333 ARDATH (Os melhores cigarros ingleses)

A Cidade

Restaurante Bacalhau (A's portas de Benfica) Optimos servicos de Almoços, Jantares e Ceias...

O Porto pelo telefone

Recallado da noite de S. João PORTO, 24

A noite de ontem decorreu com uma animação extraordinária, tendo sido fértil em incidentes...

O caso do açúcar Ao contrario do que afirma um diário desta cidade...

O chefe Antonio Ferreira e o agente Amadeu regressaram hoje do Minho, trazendo consigo preso o comerciante do Porto sr. José Antonio Lacerda de Oliveira...

Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 69, 3.º. Telefone 5875.

FESTEJOS POPULARES

A noite de S. João no Parque Mayer Prometem ser animadíssimas as festas que hoje se realizam durante toda a noite no popular Parque Mayer.

Além do deslumbrante fogo de artifício, primeiro trabalho dos pirotécnicos Amante & Filhos...

Os tapais envidraçados do Capitólio serão devidamente levantados a fim de que o publico que se encontra no Parque possa gozar também o espectáculo que se exhibe no palco...

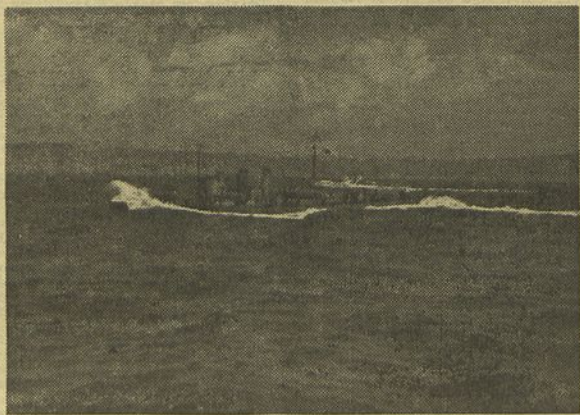
Mãe que abandona um filho de 2 anos

Por presa hoje de manhã uma mulher chamada Laura de Jesus Valente e mãe de uma criança de 2 anos de idade...

Suspeita de crime O director da P. L. C. officiou a direcção dos Hospitais Civis de Lisboa...

MARINHA DE GUERRA

Começaram hoje os exercicios na costa do continente pela 2.ª Divisão Naval de Instrução



Os torpedeiros «Ave» e «Mondogo» á saída da barra, com vaga larga

Largaram hoje de manhã do Tejo, para exercicios na costa, os primeiros navios da 2.ª Divisão de Instrução...

Os barcos, que partiram hoje são, o contra-torpedeiro «Tamega», navio chefe da 2.ª flotilha ligeira...

Pelas 9 horas embarcaram no Arsenal, para bordo dos seus respectivos navios, oficiais e marinheiros...

Cerca das 10 e 30 o navio-chefe «Tamega» pediu autorização ao «Afonso de Albuquerque», navio-chefe no Tejo...

A's 10 e 45, o «Tamega», o «Ave» e o «Mondogo», estavam navegando a saiz do quadro...

Alinda a fixar as «Lavadeiras em Ponte do Lima», aguarela fresca e lavada, ecloga bendita, dum puro pantheismo.

TIVOLI apresenta, ás 9,30 da noite, UMA NOVA VEGETA

JESSIE MATHEWS que é ao mesmo tempo UMA MULHER LINDISSIMA, UMA ACTRIZ NOTAVEL E UMA BAILARINA EXTRAORDINARIA na super-produção musical inglesa

SEMPRE-VIVA

Um filme encantador, optimista cheio de canções, bailados e maravilhosos quadros de "girls"

VIDA ARTISTICA

O sol de Portugal na obra de dois artistas

A Sociedade de Belas Artes continúa sítada de exposições. Nunca se pintou, agarelou e esculpiu tanto...

A exposição, a primeira que realizam, em dueto de franca camaraderia, é agradável. Tem frescura e optimismo...

Francisco Branco é pintor. Aplica as tintas puras, com uma exuberancia, que ofthalmiza. Mas este excesso não é peccado...

Os navios que hoje saíram comportam uma lotação de 12 oficiais e cerca de 200 sargentos e praças...

João Rosa Rodrigues acusa nas suas aguarelas o mesmo sentido plastico que tem o seu companheiro...

O «Gil Eanes» saiu ás 8 horas da doca seca onde esteve a pintar e a limpar o fundo...

O «Pedro Nunes» saiu hoje de manhã para uma prova de experiencia geral do navio...

O «Gil Eanes» saiu ás 8 horas da doca seca onde esteve a pintar e a limpar o fundo...

A reorganização das fabricas Citroën Na reunião dos crédores da «Societê Anonyme André Citroën»...

Para que essa concordata se torne definitiva, falta apenas que seja oficialmente homologada...

A reorganização financeira e administrativa da «Societê Anonyme André Citroën»...

Príte os seus ca... belos.com K O M O L e será sempre jovem

A MARISQUEIRA DE CASCAIS Serve optimos almoços, jantares e ceias. Especialidade em mariscos e cerveja fresca.

Está no Estoril a famosa vedeta Irene Andersen



Irene Andersen leu certamente o celebre livro de Welles. Esse extraordinario «homem invisivel» deve ter encantado a simpatica artista...

Acontece, porém, que os membros desta grande comunidade já estão, felizmente, muito espalhados pelo globo...

Poi assim que este ano se effectuou em Roma o IV Congresso Internacional dos Hospitais...

Portugal, onde existe ha muita quem se interesse apaixonadamente pelo problema...

Embora os assuntos a tratar no congresso fossem variados, a secção de construção foi aquela que maior interesse despertou...

O assunto não tem, ao contrario do que possa supôr-se, a primeira vista, exclusivo interesse tecnico.

São encantadoras, absolutamente deliciosas. E depois, que sorte. Tendes uma villa admiravel, um sol perpetuo...

«São Luiz»: Ultima exhibição da adorável comédia UMA BOCA PARA BEIJAR

A Cidade

UM ASSUNTO QUE NOS INTERESSA

Qual é o tipo de hospital preferido pelos modernos construtores

ROMA, junho.—A vida hospitalar constitui hoje, em todos os países, a mais querida preocupação de algumas individualidades notaveis no mundo das ciencias e das artes...

Uma tendencia dos congressistas de Roma manifestou-se nitidamente no sentido da segunda solução—a dos hospitais em altura...

Acrescentaram que a aruação vertical dos serviços se faz mais facilmente e a circulação entre eles é assim pratica e racional.

Respondendo ao argumento corrente de que junto de um hospital em pavilhões se podem arranjar mais bellos jardins...

Mas os partidarios do hospital em altura, modernos, naturalmente irreverentes, não se limitaram a defender o seu sistema...

Quando se passou com o jogador do Sporting, Faustino...

Não houve saída do campo. Como tivesse rasgado os calções...

Recaptura dum condenado Foi homem recapturado um individuo de nome Ricardo Jorge...

Robo por falsificação O sr. José Antonio de Oliveira Carriço, cidadão de Arcos...

O DIVAN-CAMA C/OLAS E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia.

A FINAL DO CAMPEONATO

«Foot-Ball Club do Porto» protestou o desafio de ontem

com o Sporting Club de Portugal

PORTO, 24. (Pelo telefone)—O Foot Ball Club do Porto apresentou o seu protesto contra o desafio de ontem...

1.ª a saída de Faustino do rectângulo sem para isso ter pedido autorização ao árbitro...

2.ª ter terminado o desafio três minutos antes da hora.

3.ª deficiencias de arbitragem. (Especial)

A impressão em Lisboa A notícia de que o «Foot Ball Club do Porto» ia a protestar...

Em qualquer caso, porém, a «final» do campeonato realizar-se-á no domingo...

Quando se passou com o jogador do Sporting, Faustino...

Não houve saída do campo. Como tivesse rasgado os calções...

Recaptura dum condenado Foi homem recapturado um individuo de nome Ricardo Jorge...

Robo por falsificação O sr. José Antonio de Oliveira Carriço, cidadão de Arcos...

«São Luiz»: Ultima exhibição da adorável comédia UMA BOCA PARA BEIJAR

BOLSAS

24 de junho CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Ações, Bancos, C. de Seguros, C. Diversas, Obligacoes.

O tipo de hospital preferido pelos modernos construtores

(Continuação da pagina anterior) canalizações, que correm ao longo das mesmas intermináveis galerias...

O leitor, que porventura tenha seguido o interesse esta resenha de argumentos, perguntará agora: então qual vai ser o tipo adoptado em Portugal? Não lho podemos dizer, porém, imediatamente. O sr. professor dr. Francisco Gentil, que é, como disse...

O numero do nosso jornal consagrado ao Brasil

Da prestimosa Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do nosso solicito correspondente no Rio de Janeiro, sr. Joaquim da Cruz Ferreira...

«Os brasileiros pedem-me outra coisa igualmente facil: dizer ao «Diario de Lisboa» que este numero comemorativo será guardado em nossas coleções, entre os nossos jornais, pagina contra pagina, irmamente, fraternalmente.»

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

SERVIÇO DE VIA E OBRAS ANUNCIO Pelo presente se faz publico que, pelas 12 horas do dia 1 de agosto proximo, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, se recebem propostas em carta fechada, para o fornecimento de 26.000 travessas normais e 4.000 retangulares de eucalipto, nas condições do Caderno de Encargos, que se acha patente, todos os dias uteis, naquelle Escritorio desde as 9 e 30 ás 12 e 30 horas, e das 14 ás 18 horas.

OS SEUS CABELOS... a nossa onduladora por corrente sem fios e sem electricidade, marca o seu coloração, executa os pelos processos modernos que maior realce dão à sua beleza. ACADEMIASIFICICA DE BELLEZA

As festas a S. João na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24.—Para as festas de S. João que, por iniciativa da Câmara Municipal, se estão realizando nesta cidade, com grande entusiasmo e animação, os combates de bande e da noite de ontem...

—A festa taurina, organizada por Mendes Leal, e que se realizou no Coliseu Figueirense, satisfaz em absoluto, pela variedade do programa do qual faziam parte a celebre troupe D. José, Charlot, Trólaro e os Buffones e a orquestra taurina Os ases, que por ser novidade obteve, sem favor, grande exito.

—O sarau, levado a effecto pelo Gimnasio Club Português, com 60 dos seus melhores actistas, no sumptuoso salão de inverno, do Grande Casino Peninsular, armado em electrico, decorreu perante grande assistência, com interesse e verdadeiro entusiasmo, tendo sido todos os atletas muito ovacionados e alguns numerados, dado o seu exito, biesado e com justiça.

Quadras Populares

(Para o dia de São João)

Eu não canto por cantar... Mas não em oiro lavrado... Quero-o vivo, quero-o São Para ser muito estimado...

Eu desejo um coração Mas não em oiro lavrado... Quero-o vivo, quero-o São Para ser muito estimado...

São João pára a falar, Com as moças do caminho... E tem sempre para lhes dar Um bom conselho, o Santinho!

Não ha ninguém que te veja, O que andas tu a fazer? Serão os banhos da Igreja Que já andam a correr?

Já vem Auróra nascendo... Acabou-se o São João! As cinzas, arrefecendo Lembram fogo... de paixão...

Simples cravinho garrido Como tu és estimado! Comprado e logo oferecido Num coração és guardado...

Todo em oiro trabalhado Um coração me ofertaste O filho, mal empregado, O dinheirão que gastaste!

São Pedro e San'Antonio São João, São Joãozinho Lival-me deste demonio Que está feito meu vizinho!

Vais à Missa toda lésta! Com essa é que não me fico... São João, oha que esta... Traz por certo... agua no «bloco»...

Não queres a minha riqueza O menina, porque és! Prefiro a minha pobreza «Não sou fôrma do seu pé!»...

Cachôpas da minha aldeia Sorridentes, engraçadas! Mesmo quando alguma é feia Não se suja com pomadas...

São João, Adeus! Adeus! Até ao novo arraial... Não se esqueça! E peça a Deus, Pelo nosso Portugal!

MARIA DE FIGUEIREDO (Rur) CARTAZ TEATROS

TEATROS Gimnasio—A's 21 e 45—O Bobo do Rei, Trindade—A's 21 e ás 28—O Rapaz, Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—A Loja do Povo, Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei», Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Píocoll, Luna Parque—Desde as 21 horas—Directoões internacionais. CINEMAS S. Lúta—A's 21 e 30, Tirol—A's 21 e 30, Gondes—A's 21 e 30, Odón—A's 21 e 15, Olimpia—Das 14 e 30 ás 0, Chitado Terrasse—A's 21 e 15, Capitolo—A's 21, Palacio—A's 21 e 30, I. F. 2—Parque Eduardo VII, Jardim Gibem—Av. Alvares Cabral, Royal-Cine—A's 21 e 30, Paris Cinema—R. Domingos Sequeira, Saldó Ideal—Rua do Loreto, Promotora—A's 21, Belem-Jardim—A's 21, Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica. Quero a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Henrique de Barros Gomes

Table with columns: CHEQUE SOB, compra, Venda. Rows include Londres, Paris, New York, Zurich, Roma, Bruxelas, Amsterdão, Berlim, Pragga, Rio de Janeiro, Libra ouro.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

CARRAZEDA DE ANCIENS, 24.—Esta manhã, proximo da Venda Nova, voltou-se a camioneta do correio, que transportava varias passajieiros, ficando em estado muito grave Luis Gonçalves, de Samorim.

Barração destruido por um incendio

AMIAIS DE BAIXO, 24.—Manifestou-se um violento incendio num barração, que ficou destruido por completo. Ardeu tambem parte de um predio contiguo, residencia de Joaquim Neto.

Assinalmas de Vilenaturas

Diario de Lisboa Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, terras ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinalmas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia. 10 dias.....\$500, 20 dias.....\$600, 30 dias.....\$900

MANUEL JOAQUIM DA SILVA ANTONIO BRAZ, LIA, Rua da Palma, n. 252, participam aos seus amigos e pessoas intimas o falecimento do seu amigo e socio Manuel Joaquim da Silva, e que o seu funeral terá lugar no dia 25, pelas 7 horas, saindo o prestito da sua casa em Casais Furtados (Alvalazero) para o cemiterio de Alvalazero.

A FRANÇA DO SÉCULO XXII

"Rainhas," sem trôno e orgias sem limites

A maior figura da Regencia nos festins do Palais-Royal

Regências, ha muitas, como diria o Vasco Santana numa fita adequada ao assunto. Mas regencia que desse brado, e que só por si classificasse uma época, houve uma: a do Duque de Orléans, em França, na monarquia de Luiz XV.

Philippe Orléans, neto de Luiz XIII, teve uma vida sempre aventureira, ora guerreiro, ora artista, foi chamado à regencia após a morte de Luiz XIV, e iniciou em França o caminho reservado que havia de levar mais tarde à guilhotina a cabeça de Luiz XV.

A regencia do Duque de Orléans foi celebre e ficou celebre pela era de depravação moral a que deu origem. Luiz XIV já havia dado o exemplo, mas sobretudo sempre conservar a que a indispensável decencia publica com que os Reis sabiam dissimular para o exterior os seus desregramentos do Palacio. Não assim o Regente. Logo que davam as 5 horas da tarde, cessavam por completo as suas occupações officiaes e iniciava-se o deboche. Das 9 para as dez horas da noite principiavam no Palais-Royal as famosas orgias da Regencia. Duques e duquesas misturadas com cortezãs do mais baixo estofa, comediantes e libertinos, davam largas aos maiores desregramentos linguageis e de attitudes. E isto só acabava no dia seguinte de manhã, irritando o povo que se avolumando ainda mais o que se passava no Palacio, o tomava como uma ilha infame cercada pelas suas proprias miserias. A maior parte das damas da Corte só tinham a honra de tomar parte nestas orgias libertinas. O Duque era alem de grosseiro, inconstante, mas tinha apesar disso a sua «maitresse en titre», uma celebre madame de Parabère, por quem se apaixonara a valer, num destes deboches, em setembro de 1715. Chamava-se Maria Madalena de Parabère, e nascera em Paris em 1693, oriunda duma velha familia da nobreza bretã que acompanhara a rainha Ana da Bretanha, quando esta veio para Paris. Dizem os seus biographos que era uma jovem espirituosa e linda, e a princesa palatina chamava-lhe nas suas «Memorias» a «Rainha Sultana».

Foi a sua das Ursulinas, e a sua elegancia andou na boca e nas rimas das mulheres poetas do seu tempo. Protegida por Madame de Maintenon, casou em 1711 com Cesar Alexandre de Beauveau conde de Parabère, mestre de campo, brigadeiro e cavaleiro de São Luiz.

Chamavam-lhe a «Sainte-n.» «Tonche», e antes do Regente, já se havia deixado enfeitucar por lord Boringhoke. Não admira. A princesa Palatina, que a detestava, confessa nas suas «Memorias» que ella era não apenas linda, mas igualmente «un beau morceau de chair fraîche».

Foi esta mulher, viva, fresca, caprichosa, ávida, e alma de todas as francesas, e a Rainha do Palais-Royal no tempo da Regencia.

Nos festins do Regente, cada conviva tinha o seu nome de fantasia: «Brouillon», «grcs Poupard», «Bracquemarde», «Caillete triste», «Jonfflotte», «Beau Paon», etc., etc.

Parabère era conhecida pela «Gigot» ou pela «petit corbeau noir», por causa dos seus lindos olhos e dos seus cabelos brilhantes como o ébano.

Certas noites toda esta matulagem regia e principesca, caia de cambalhada na Opera, que ficava no proprio jardim do Palais-Royal, e que, neste momento, se pensa fazer de novo ressurgir, com o seu esplendor doutroa, no Paris 1935.

De todas as amantes do Regente, Parabère foi a que mais alto subiu e a que mais predomínio nele exerceu. Maior e por mais tempo.

JOÃO PAULO FREIRE

PROBLEMAS NACIONAIS

O COMERCIO DA CARNE

Vimos que a falta de carne e o sua carestia no mercado resultam do «deficite» de gado nacional e da insufficiente organização do seu comercio. A primeira solução a encontrar para o problema seria a dos meios de desenvolver entre nós a criação de gado, na metropole ou nas colonias donde melhor se possa importar a carne que nos falta para o consumo normal. O desenvolvimento da criação de gado na metropole depende de outros problemas cuja solução, na melhor das hipoteses, levaria tempo a alcançar em termos de se anular aquele «deficite». Mas ha em algumas das nossas colonias vastos territorios, magnificos para pastagens, povoados já de rebanhos; se protegemos estes contra os flagelos que os raziam, multiplicaríamos o seu numero, teremos ali inesgotaveis possibilidades a explorar. O sul de Angola será a nova Argentina. E falamos só de Angola, ou da Guiné, mais proximos, porque o gado de Moçambique está mais distante e tem, na propria colonia e na costa oriental, mercado para a sua carne.

Angola possui uma reserva pecuaria superior a um milhão de cabeças de gado bovino e mais de meio milhão de outras especies. A assistencia veterinaria pode multiplicar esses numeros. A Guiné possui mais de 78.000 cabeças de gado bovino. Parece, pois, afastada a necessidade de recorrerem a estranhos importando da Argentina, do Brasil, do Canadá, a carne que falta no mercado nacional.

Como fazer, porém, a importação das nossas colonias? A importação de gado vivo é anti-economica, e, mesmo que a fizéssemos em larga escala, não melhorariamos consideravelmente as condições actuaes do nosso mercado. Os transportes são caros, o gado perde peso durante as viagens, contral e é portado, de doenças. Importado em quantidade, se não é logo abatido, sofre as consequências de insufficiente adaptação ao meio diferente, as pastagens que podem faltar até.

O objectivo em vista: maior abundancia e embaratada da carne nos mercados metropolitanos, exige a importação de carne em condições mais faciles e menos custosas.

Essas, porém, só podem ser obtidas pelo frio artificial.

Carne refrigerada? Carne congelada? A carne refrigerada não aguentaria, sem deteriorar-se, a longa viagem e a demora antes da venda, nos armazens de distribuição. Embora mais apreciada, conserva-se menos, e em condições especiais de transporte, armazenagem mais cuidadosa, fica mais cara. A acção do frio, na refrigeração, é superficial; o seu poder de conservação vai escassamente de três a seis semanas.

Pela maior resistencia ao tempo, pelos mais faciles e economicos processos de transporte e armazenagem permitindo a organização de grandes depositos e a mais regular distribuição do produto,—é a carne congelada de Angola que devemos importar.

Mas a importação da carne congelada de Angola depende de outras realizações previas. Não basta que nos planaltos medios e nas vastas planícies de água e além Cunene, o ambiente físico seja magnifico para a criação e desenvolvimento de inextinguíveis rebanhos. Contra indicada a importação do gado vivo, impõe-se a Colonia e ao Governo Central a construção, nos pontos mais proximos dos locais de criação e do porto de embarque, se não neste, de matadouros industriais e grandes camaras frigorificas em que preparem a carne para a exportação. Assegurado o transporte em navios de instalações convenientes, o governo, as Camaras ou empresas, aqui na metropole, nos portos de recepção, Lisboa e Porto, criariam simultaneamente entrepostos frigorificos destinados à armazenagem e à distribuição da carne congelada. Porque quasi nada existe no genero em Portugal,—em Lisboa um armazem frigorifico, para todos os produtos, pertença duma firma in-

glesa, supomos,—é insufficientissimo; no Porto um armazem frigorifico, insufficiente tambem, e da louvavel iniciativa logo, a carne armazenada pouco não funciona ainda.

Além desses dois grandes entrepostos frigorificos de Lisboa e Porto, as camaras municipais, servindo o exemplo da sua congénera desta ultima cidade, ou empresas particulares poderiam instalar nos principaes centros de produção e consumo, onde se apresenta a venda, camaras frigorificas junto dos matadouros principaes, para armazenar a carne congelada distribuida pelos entrepostos centrais ou conservar melhor a carne abatida naquelles.

A existencia destas camaras frigorificas até para armazenagem de carne não importada justifica-se pela necessidade de regular a venda da carne metropolitana nas melhores condições para o lavrador e para o consumidor. Porque nas épocas em que o gado se apresenta à venda, mais gordo e em maior quantidade, em vespéras de penuria ou menor abundancia de pastagens, o lavrador deixará de vendê-la com perda, os preços manter-se-ão favoraveis ao lavrador. Abatida logo, a carne armazenada poderá esperar, sem prejuizo, se a sua absorção pelo mercado demorar.

Agora, algumas perguntas, para concluir:

—Até que ponto pode prejudicar a importação de carne de Angola a nossa industria e a criação de gado continental?

Ha que resolver o problema regulando e atendendo os interesses legitimos do criador metropolitano e, sobretudo, os de maioria consumidora. A abundancia da carne no mercado, o seu preço mais economico portanto, são objectivos primaciaes. Contra o que procure realiza-los se levantará a conjura dos interesses parasitarios ameaçados. Desde que a criação metropolitana abastecesse em termos o mercado nacional, durante certa época, a nossa industria alguns a idéa de se apoiar a importação de carne congelada aos meses (Julho a Novembro) em que o «deficite» do novo gado mais se faz sentir.

Mas o que é essencial é abastecer o mercado em condições de tornar a carne mais acessivel à maioria da população.

Os interesses do lavrador português e do criador angolano, valores duma unidade economica a estabelecer, podem ser protegidos, regulados, sem lesar o consumidor. Os termos dessa regulação compete aos governos fixá-los, sem tirar a quele objectivo essencial.

—Habituar-se o consumidor à carne congelada?

De certo. Os nossos soldados saborearam-na, sem qualquer estranheza, durante a Grande Guerra, na Flandres. Hoje as operações de congelação e descongelação são feitas em termos de manter à carne o seu melhor aspecto e gosto. Interesse-se o Estado e o publico em que não vinguem os propositos e a propaganda dos interessados na sua menor abundancia e na conservação dos preços actuaes... —Haveria necessidade de regular o comercio de carne, por intermedio dum organismo ou bolsa official, fiscalizador das actividades particulares em termos de lhes submeter o interesse, das condições razoaveis, ao interesse do consumidor?—Certamente. A actividade do intermediario e do comerciante é, muitas vezes, na preoccupação do lucro, inimiga do que produz e do que consome. Só a intervenção do Estado pode impor limites a essa actividade nefasta vigilando-a, fiscalizando-a, impondo-lhe normas que sirvam, acima de tudo, o interesse geral.

A organização do Comercio da Carne não pode ser obra unilateral dum conjunto de interessados num ou noutro aspecto da sua solução. Combatendo a actividade inimiga do intermediario dispensavel, proterá o produtor e o comerciante mas, acima de tudo, atenderá ao interesse primacial do consumidor, que é a nação.

TAUROMAQUIA

A primeira corrida de Badajoz

decorreu com muita animação

BADAJOZ, 24 (Pelo telefone)—Não perderam o seu tempo os portugueses que em grande numero se deslocaram a Badajoz, para assistir às corridas de São João—tão do agrado dos nossos aficionados.

A corrida de ontem teve grande animação, despertando o entusiasmo do publico. Os toiros, dos irmãos Infantes da Camara, bem apresentados, especialmente o segundo, pelo exemplar que pesou 317 quilos.

Cumpriam todos nas varas e deixaram-se tourear.

Alguns foram aplaudidos nos «arrastres», tendo logo sido encaminhados aos conhecidos «ganaderos» portugueses uma corrida para o proximo domingo em Madrid.

Manolo Bienvenida aproveitou, com exito e alegria, os seus dois toiros, bandarilhando o primeiro.

A Ortega coube o pier lote, mas ele obteve dois triunfos à sua maneira, cortando orelhas e rabos.

«El Estudiante», o pior possível, sem matinas de se luzir.

Hoje realiza-se, com toiros da Viuda de Soler, um «mano a mano» Ortega-Armillitas.

O dia está fresco, vendo-se nas ruas muita gente, na qual se destacam os portugueses, sendo grande o animação.

EL TERRIBLE PEREZ

Alejandro Saéz (Alo)

Graças ao cuidadoso e proficiente tratamento que lhe tem feito o sr. dr. José Pentes, o valente matador de toiros Alejandro Saéz «Alo» já se encontra completamente restabelecido da grave colicidia que sofreu na Argentina, tendo embarcado, no «Cervallo Araujo», para Angra do Heroismo, onde vai tourear algumas corridas.

O Bucha e Estica no «Senhor Doutor»

O popularissimo e gracioso jornal das crianças, que melhora dia a dia todas as suas numerosas e interessantes secções, promette-nos para muito breve uma serie de fitas, contos cheios de espirito e inventiva, que os celeberrimos Bucha e Estica vão apresentar nas paginas de «O Senhor Doutor».

Este jornalzinho, verdadeiro encanto da rapaziada, conta os seus exitos por cada numero que aparece, e vai agora certamente redobrar o seu sucesso com a intervenção dos populares Bucha e Estica.

Conferencias

Na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. dr. Gut de Oliveira realizará a sua 9.ª conferencia, tomando por tema «A pedagogia e a psicologia profunda. A psicologia profunda e os mitos, as lendas e os contos infantis». Entrada livre.

L. T. PIVER
PARIS
APRESENTA
CREME MATITÉ
SEM GORDURA



A MAIOR INNOVAÇÃO EM PRODUTOS DE BELEZA

Indispensaveis sem Chaminé!
Lugum-se. R. Andrade Corvo, 6

AUGUSTO CASMIRO

RAPOSAS



O maior sortido dos mais lindos exemplares em Argente 'Bleu, gris platine, Croises, zibeline e todas as mais variedades de grande moda. *Martas da Russia, Canada e França, Romeirinhas, gravatas, bôds de pelo de skunk, e de plumas tudo da maior novidade.*

Malinhas, carteiras, cintos sempre os últimos modelos.

Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competência

CASA UNIVERSAL

S. Madureira—R. do Carmo 45, 47—LISBOA—Telf. 2 6484

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As águas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, febrites, eczemas, artrismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro
CANAS—Beira Alta

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:

DAVROS — Aziadé — tabaco da Macedonia — 20 cigarros: Esc. 4\$00.
DAVROS — Madén — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5\$00.
BOGDANOFF — extra grossos Egyptiennes — 20 cigarros: Esc. 5\$00.
Os melhores entre os melhores

J. WIMMER & C.º — LISBOA

CASA DE CAMPO

a cinco minutos da Estação do Cacem, completamente mobiliada, aluga-se a casa sem filhos. Trata-se na Quinta da Mota — Cacem.



CONSERVE

a Beleza no Seu Carro

Milhares de Automobilistas aprenderam que é este o único produto para polir e restaurar o brilho e cor do seu automóvel, sem prejudicar o esmalte. Outros Produtos N.º 7 para conservar a beleza do automóvel são: **AUTO TOP FINISH** N.º 7 **NICKEL POLISH** N.º 7 **TOUCH-UP BLACK** N.º 7



BETHENCOURT BROS., LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.

Rua Sã da Bandeira, 214-216 — PORTO

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, B. — Telefone 2.2740

- Prof. Borges de Sousa — Doenças dos olhos, 11 h.
- Dr. Henrique Bastos — Rins e aparelho urinário — 11 h.
- Prof. Egas Montz — Nervosas e mentais — 15 h.
- Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
- Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 14 h.
- Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garganta — 14 h.
- Dr. Craveiro Lopes (filho) — Doenças da pele e sífilis — 14 h.
- Dr. Figueiredo Valente — Medicina geral, coracão e pulmões — 14 h.
- Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 15 h.
- Dr. Oliveira Lages — Diatermia, raios ultra-violetas, maquiagem, etc. — 12 ás 14 h.
- Dr. Freitas Simões — Doenças das senhores — 16 h.
- Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 11 h.
- Prof. Eduardo Coelho — Circulação e nutrição — 18 h.
- Dr. Custodio Telxreira — Análises clinicas.

Chapeus, Vestidos

Elegancia. Perfeição. Rapidez. Economia.
BERTA BARROS
R. Alvaro Coutinho, 17
(à Igreja dos Anjos)
Telefone: 46770

Leilão de penhores "A COMERCIAL"

18, Tr. da Trindade, 22
TEL. 25082
Ainda se recebem juros até ao fim do corrente mês.

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renais.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

LEIA O

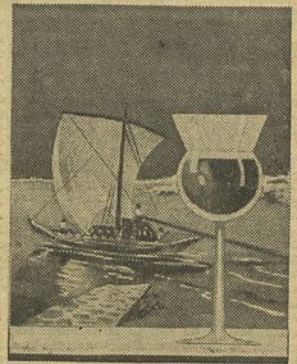


A' SOBREMÊSA

bebam sempre **REAL PORT**

E' o Rei dos vinhos do Porto.

E' um Porto da



CAMPEAO DAS CURVAS



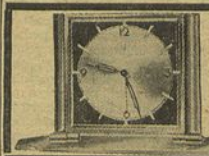
7½ litros aos 100 Kms.
Desde: Esc. 25.950\$00



Um campeão das Curvas. Eis o titulo que melhor qualifica este carro. O **ADLER TRUMPH** sabe defender-se da derapagem. A sua construção foi cuidadosamente estudada. A sua **tracção dianteira**, as suas **quatro rodas independentes**, o seu **baixo ponto de gravidade** e a sua **espaçosidade** fazem com que ele seja um triunfo nas mãos do seu possuidor.

ADLER

Stand: AVENIDA DA LIBERDADE, 52 — LISBOA



DESPERTADORES

Uma colecção tentadora

PARA BRINDES UBO PROPRIO TODOS OS PREÇOS

TORROAES

119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

SORTES GRANDES

só a casa, COSTA L. DA se vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande? Habilito-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Dr. Albino Pacheco
 Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
 Telef. 27023 Consultas das 4 às 7

ESTRANGEIRO

Automoveis sem "chauffeur"
 Alugam-se em conta na GARAGEM
 "ORIENTAL,"
R. Moraes Soares, 130
 Telef. 43404

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Quatro condenações à morte

OVIEDO, 24.—O Conselho de Guerra que julgou os acontecimentos revolucionários de Turon reuniu-se ontem, às 10 horas, para ouvir as alegações de dez dos reus. Seguidamente, recolheu para deliberar, estando reunido sem interrupção até às 7 e 30 horas da manhã de hoje.

A sentença ditada condena à morte quatro dos acusados, que são Silverio Castañon, Amador Fernandez y Allez, Fermín Lopez e Fernando Garcia; a prisão perpetua 31 dos reus; a 12 anos de prisão e um dia, sete, e absolvo os dezto restantes.

A sentença foi comunicada aos presos às 9 horas. O promotor de Justiça pedirá 13 penas de morte e 47 de prisão perpetua.—(United Press).

Os ex-conselheiros da Generalidade

MADRID, 24.—Os ex-conselheiros da Generalidade Catalã que se encontram presos nesta capital, foram ontem transferidos em dois grupos para a prisão de Cartagena.—(United Press).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

PARIS, 24.—Entrevistado pelo correspondente do «Matin», o imperador da Etiópia declarou que o general turco Mahomed Menine se encontrava de facto na Abissínia, mas que não exercera nenhum comando.—(Havas).

Os preparativos da Itália

ROMA, 24.—Consta que vão ser mobilizadas e enviadas para a África Oriental duas novas divisões, uma de tropas regulares e outra de milicianos fascistas. Corte que já se encontram distribuídas pela Eritreia e pela Somália duas divisões completas: a Gavianana e a Peloritana. A Sabauda começou a seguir para a África, e a Gran Sasso, já mobilizada, irá depois. Também já estão mobilizadas quatro divisões de «Camisas Negras» e prepara-se a convocação de uma quinta. O comando das forças fascistas será assumido pelo general Ferruzi, chefe do Estado Maior da milícia fascista.—(Americana).

«Comité» Olímpico de Esgri-ma

PARIS, 24.—O conhecido campeão de esgrima Armando Massard foi eleito presidente do Comité Olímpico de Esgri-ma, por 25 votos contra 8, tendo sido derrotado o conde Castellane. O resultado da eleição veio pôr termo à larga disputa travada entre o Comité Olímpico e a Associação Nacional de Esgri-ma.—(United Press).

A catastrophe de Quetta

LONDRES, 24.—O lord-mayor de Londres organizou hoje um comício de propaganda para a subscrição a favor das vítimas da catastrophe de Quetta, (Beluquistão), em cuja cidade morreram 30.000 pessoas, ficando cerca de 20.000 soterradas debaixo das ruínas.—(Havas).

Monumento a Karl Peters

BERLIM, 24.—Vai ser levantado em Hannover um monumento a Karl Peters, fundador da primeira colônia africana alemã. A iniciativa é da Liga Colonial do Reich.—(Americana).

Herriot vai a Oxford

LONDRES, 24.—Eduardo Herriot é esperado depois de amanhã em Oxford, a fim de receber o grau de doutor «honoris causa», da Universidade daquela cidade.—(Americana).



Men amor, que noites deliciosas temos passado com o aparelho de Televisão Realmente só não tem este agradável passatempo com música variada quem não quer.

Não perca tempo. Veja interessante sortido de antenas e ligações à terra, de origem americana e inglesa, em nossa **CASA TRINDADE, RUA AUGUSTA, 74**, onde se vendem aparelhos de telefonia a cem escudos, que são a alegria do CLERO, NOBREZA e POVO.

O conflito sino-japonês

A revolta em dois navios chineses

LONDRES, 24.—Os cruzadores «Halchi» e «Hal-chen», que se revoltaram em Cantão e que se encontram em Hong-Kong, realfirmaram o desejo de obedecer a Nanquim. Um oficial superior de um dos barcos disse que ele e os seus companheiros ante a notícia do que se passava no norte, com os japoneses, resolveram oferecer os seus serviços ao gabinete nacionalista e, ao mesmo tempo, condenar as divisões partidárias. Suspeita-se que foi Chang Kai Chek, quando apostolo da união nacional chinesa, quem provocou a rebelião dos navios, para enfraquecer o governo de Cantão e levá-lo a unir-se ao da China do norte, ante a atitude agressiva dos japoneses.—(Americana).

A questão religiosa na Alemanha

COBLENZA, 24.—«A nossa mão agora gberia e estendida poderá transformar-se em punho cerrado e firme — dizemo-lo claramente áqueles que na Alemanha ocidental lutam contra nós, sob a mascara confessional» — declarou o conselheiro de Estado Simon, chefe do distrito nacional-socialista de Coblentza, durante o Congresso dos chefes políticos do partido local. E acrescentou: «A nação alemã deve as suas qualidades originais não ás confissões, mas á raça. Estamos prontos a proteger as confissões e a dar-lhes o que lhes pertence, mas estamos animados da vontade fanática de dar á nação o que é necessário para assegurar o triunfo da Alemanha».—(Havas).

A arte segundo Goebbels

BERLIM, 24.—Encerrou-se a «Semana do Teatro». Goebbels discursou, dizendo: «O «após guerra» foi a época da arte pela arte, em que o artista julgava que não devia dar satisfações senão a si proprio. Assim o artista afastou-se do seu tempo e do seu povo e fez da arte uma especie de acrobacia. Na realidade, a arte é a expressão classica de uma nacionalidade, porque o artista é filho do seu povo e quanto mais fundo mergulhar as raizes no «humus» da nacionalidade mais alto subirá. O teatro e o cinema alemães devem traduzir a grandeza do momento em que a nação foi salva do abismo».—(Americana).

A volta ao mundo em canoa

ORAN, 24.—Chegou a esta cidade o engenheiro turco Mustaphá Inhan, que anda a dar a volta ao mundo numa canoa. Este navegador partiu de Istambul ha dois anos, visitou a Grecia, Siria, Arabia e Egipto, subiu o Nilo e seguiu o litoral do Tripoli, Tunisia e Argelia.—(Havas).

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR — 7 a 26 de julho

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
 Optimos hotéis compreendidos — Esc. 2.950\$00
 A inscrição fecha no dia 29 de Junho. Programas e mais informes:
AVENIDAUTO, LDA.
 Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 9110

Na Rua da Palma

encontram os nossos leitores **Ouro, prata, Joias, relógios, etc.**
 aos mais acessíveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Garcia & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joalharía Maceado, 34; J. M. & Pedro Fraga, 82 e S. Carvalho Mourão, 92.

Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transações.
 Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
 — A CASA QUE MAIS VENDO E MAIS BARATO —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
 102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Um combate de «box», a que assiste madame Roosevelt

NOVA YORK, 24.—Anuncia-se que madame Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos assistirá ao combate de box que brevemente se realiza nesta cidade, entre os pugilistas Joe Lewis e Primo Carnera, o qual é aguardado com grande entusiasmo nos circuitos desportivos neorquinos. É a primeira vez que a esposa do presidente Roosevelt assiste a um combate desta natureza.—(United Press).

O «récord» do «Cruzreiro do Sul»

PARIS, 24.—Os jornais comentam o «récord», batido pelo «Cruzreiro do Sul». O «Journal», diz que o referido «récord», marca um ponto de vantagem para os partidários dos hidro-aviões nas travessias transoceanicas. O «Eco de Paris», regista que «tem grande valor tecnico e coloca os hidro-aviões na primeira fila». O «Petit Journal», felicita calorosamente á tripulação e acrescenta: «Podemos ter confiança». «Le Jour», diz: «É uma grande victoria que vem na boa altura para servir a nossa linha da America do Sul, ameaçada pela concorrência».—(Havas).

«Rallye» automovel internacional

ROMA, 24.—No «rallye», internacional promovido pelo Real Automovel Club de Italia, tomam parte 21 veiculos italianos, 24 franceses e 2 belgas alimentados por diversos carburantes, tais como: carvão de coque, oleos pesados, alcool, benzol, etc. O percurso é, para todos os carros, Italia, França e Luxemburgo e por Bruxelas atingirão o circuito de Mans.—(Havas).

Congresso internacional

PARIS, 24.—Com a assistência do presidente da Republica e de altas personalidades politicas em destaque, inaugurou-se esta manhã, nesta capital, o Congresso Geral da Camara Internacional de Comercio, no qual se fazem representar 37 países.—(United Press).

O Conselho Municipal de Paris

PARIS, 24.—O antigo prefeito da Policia sr. Chiappe foi eleito presidente do Conselho Municipal desta cidade por 55 votos contra 29.—(Havas).

O aniversario do principe de Gales

LONDRES, 24.—O principe de Gales celebrou ontem na maior intimidade o seu 41.º aniversario natalicio.—(United Press).

A situação comercial na Austria

VIENA, 24.—Segundo as estatísticas comerciais o comercio externo austriaco melhorou sensivelmente nos ultimos cinco meses.—(United Press).

As esterilizações na Alemanha

Mil operações por semana

BERLIM, 24.—De 1 de janeiro de 1934 a 31 de dezembro do mesmo ano, segundo os «tribunais eugeneticos», foram esterilizados na Alemanha 56.244 pessoas, o que dá uma média de mil operações por semana. Esta cifra só se refere a uma parte dos casos de esterilização levados aos tribunais. Os pedidos de esterilização submetidos pelas autoridades aos tribunais eugeneticos elevaram-se a 82.325. De todas as petições apresentadas, 42.903 referiam-se a homens e 41.622 a mulheres.

Em toda a Alemanha existem 205 tribunais eugeneticos, podendo-se recorrer da sua sentença para o «Alto Tribunal Eugenetico», dos quais existem 29. Na sua maioria estes tribunais confirmam as sentenças proferidas na primeira instancia. De 8.210 apelações, apenas 377 obtiveram sentença favoravel dos Altos Tribunais.

Noventa e seis por cento de todas as sentenças de esterilização, referem-se a casos mentais, tais como cretinismo, loucura, casos de epilepsia e outros. Outra proporção importante é dada pelas doenças hereditarias, tais como gagueira hereditaria, surdez ou mudez. Presentemente estuda-se a questão de deformidades, labio fendido, pernas tortas, etc., a fim de se chegar a uma conclusão para se saber se deverão ou não ser submetidos á esterilização, visto a lei neste ponto ser pouco clara, pois diz que deformidades corporais «graves» poderão justificar a esterilização. Estas deformidades são consideradas hereditarias, a maioria dos medicos, porém, opõe-se á esterilização destes individuos, pois as pessoas deformadas podem ser sãs e vigorosas.

A esterilização masculina é simples, o que não sucede com a feminina, que é ainda acrescida do facto de muitas das pacientes resistirem a ser operadas.

A presença de verdadeiros mentais graves nas clinicas cirurgicas, está causando bastantes perturbacoes. Os enfermos normais protestam, porque não querem habitar com mulheres mentalmente doentes, cujo estado se agrava ante a excitação produzida pela ameaça da operação proxima.

As mulheres que aguardam a esterilização ou que se restabelecem da referida operação, têm de ser vigiadas estritamente, porque muito amiude tentam suicidar-se ou fugir do hospital. Em Berlim criou-se uma clinica especial para estes casos.—(United Press).

D. Sebastião Leme vem a Lisboa?

RIO DE JANEIRO, 24.—Volta a afirmar-se que o cardinal-arcebispo do Rio de Janeiro retribuirá a visita do cardinal patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, dentro de pouco tempo. A viagem a Lisboa dependeria do estado de saude do sr. D. Sebastião Leme, (Americano).

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS Hemorroidas, Fimias, Varizes, Flebitis, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dor nem descanso. Das 3 ás 5, H. Nova da Trindade, 92-DL. Tel. 2345. Cl. pobres ás 9 horas.

ALVA
 as nossas peles

PÓS DE KEATING
 MAS TEM DE SER KEATING

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
 Grandes fabricas de bons produtos ceramicos
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
 Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setúbal, Faro, Évora, etc.
 A CERAMICA BOA HONRA O PAIZ

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON ás 9,30 HOJE
Celeste Grijó
 com a sua orquestra

POLITICA BRASILEIRA

Começou a travar-se a luta para as eleições presidenciais

RIO DE JANEIRO, 24.—Os partidos políticos brasileiros trabalham intensamente e prepararam-se para travar uma luta gigantesca nas próximas eleições presidenciais, estando todos empenhados em que seja eleito o seu respectivo representante.

Segundo as clausulas expressas na Constituição, o actual presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, não poderá apresentar a sua reeleição á presidencia da Republica. Os candidatos presidenciais, que têm maiores possibilidades de ser eleitos são o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul, apoiado pelo Partido Liberal; o dr. Armando Sales de Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, que é apoiado pelo Partido Constitucionalista e cuja posição é solida; o ex-presidente Artur Bernardes e o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Distrito Federal, que foi eleito com o apoio de antigos politicos (como o sr. dr. Cesarino de Melo), estão a fazer uma forte politica pessoal, imprimindo ao partido autonomista, a que pertence, tendencias socialistas.

O general Flores da Cunha, que foi desde o inicio da revolução o braço direito do actual presidente Vargas, preside ao Estado mais fortemente armado; o Rio Grande do Sul, que apesar de possuir a terça parte do total das forças de que se compõe o Exercito brasileiro, conta ainda com uma forte policia militar e um exercito fijo conhecido pela designação de «provisórios». O numero destes só é conhecido do general Flores da Cunha e dos seus ajudantes; calcula-se, porém, que atinja cerca de 25.000 homens.

Armando Sales de Oliveira preside ao poderoso Partido Constitucional de S. Paulo, que é um dos mais influentes e fortes do Brasil.

O dr. Artur Bernardes, que regressou recentemente do exilio, encontrou ainda os restos da maquina politica com que governara o Brasil durante quatro anos, quasi sempre no regime de estado de guerra.

O dr. Pedro Ernesto conseguiu depois de arduos esforços constituir uma organização uniformizada denominada os «Camisas Azues».

Um factor politico que está a causar grande apreensão em muitos sectores é a notavel expansão que se nota dia a dia nas filas dos integralistas ou fascistas brasileiros. Este partido usa camisas verdes e diz-se que tem mais de quatrocentos mil filiados. Ainda que esta cifra pareça exagerada, o certo é que o numero de adeptos do integralismo aumenta extraordinariamente com personalidades de grande prestigio e valor, motivo por que se supõe que dentro de poucos anos os integralistas tenham conquistado o poder.

O governo de Vargas assentou um duro golpe aos integralistas com a aprovação da Lei de Seguranca, em virtude de nela se proibiu terminantemente a organização dos «Camisas Verdes» como uma milicia.

O comunismo no Brasil, devido á aprovação da Lei de Seguranca, de accordo com a qual as autoridades podem reprimir toda a sua actividade, constituiu um problema de secundaria importancia. Em troca os socialistas adquiriram dia a dia maior prestigio e destaque.—(United Press).

PATISSERIE-NIVEA
 AV DA REPUBLICA, 37 D
 Telefone 4 0176
LANCHES PARA CASAMENTOS
 Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CRIME OU DESASTRE ?

O caso de Santo Amaro ainda não foi esclarecido pela Policia de Investigação

Durante o dia de hoje não se fizeram quaisquer investigações acerca da morte misteriosa daquele operario da Carris de Ferro, que foi atingido por uma bala na estação de Santo Amaro, como noticiámos.

Os camaradas de trabalho que o socorram contam ter ouvido uma detonação, que parecia ser de pistola ou de revolver. Entre as muitas hipóteses que se aventam para explicar o extraordinario caso, destacou-se logo no primeiro dia a de que a bala estivesse no lixo que o operario estava queimando e tivesse deflagrado por virtude do calor do forno.

A ter sido assim, deve o competente cartucho estar entre a cinza do lixo. Foi selado o forno antes de se fazer esta diligencia? Não foi. E hoje já não será possível encontrá-lo. Ainda agora não se sabe, admitindo tal hipótese da deflagração da bala, se ela é de pistola, de revolver, de carabina ou de espingarda. Ontem, por ser domingo, nada se fez; e hoje também não, porque o agente encarregado das investigações ter entrada de licença.

A Policia nem sequer sabe ainda a altura da vitima, e a da boca do forno, elementos esses que seriam indispensaveis para confirmar ou para invalidar a tal hipótese.

Casos destes raramente aparecem na P. I. C., pelo que requerer investigação mais rapida e mais cuidada.

Parceiro que a Policia aguarda o resultado do exame dos peritos feito no Instituto de Medicina Legal ao cadáver. Mas o resultado desse exame, desacompanhado das imprescindiveis investigações entrou de licença.

No caso de ser encontrada a bala no cadáver, só poderá saber-se por ela se é de pistola, de revolver ou de qualquer outra arma. E onde tem a Policia o cartucho da bala para, depois de demonstrar que não se trata dum crime, mas sim dum desastre?

De concreto, de positivo, só se sabe na P. I. C., acerca deste caso, que na estação de Santo Amaro appareceu um operario com um ferimento na barriga e que horas depois esse operario morria no hospital. E' pouco, pouquissimo, mesmo.

Antes de mais nada é necessario fazer a reconstituição do crime ou do desastre, para depois se poder proceder a uma investigação conscienciosa; por isso que a justiça julga com factos e não com presunções.

Um duelo politico

PARIS, 24.—O sr. Pierre Godin, ex-presidente da Municipalidade destruída, confirma que foi desafiado para um duelo pelo ex-comissario da policia sr. Chiappe. As testemunhas do duelo devem ser escolhidas hoje.—(United Press).

A SITUAÇÃO NA GRECIA

O general Condylis explica as razões por que se fez monarquico

ATENAS, 24.—A «Agencia da Atenas» comunica a publicação dum artigo no «Elliniko», da autoria do general Condylis, vice-presidente do Conselho, intitulado: «Republica ou Realza». Nesse artigo o general diz-se admirado dos ataques que lhe fazem pelas suas recentes declarações aos jornais estrangeiros e frisa: «E' verdade que fui um dos obreiros da Republica, mas os homens politicos não são obrigados a fixarem-se indissolvemente a idéas que a experiencia mostra serem erradas e que já não servem os interesses do pais».

Acrescenta que não é caso para admiração que ele tenha renunciado á defesa do regime republicano cujos resultados estão patentes no movimento sedicioso de março ultimo. «Pois se onze anos de regime republicano—diz—outra coisa não puderam produzir senão a guerra civil, pois se os nossos politicos não estão em estado de ter um regime baseado no respeito dos direitos dos seus adversarios, como querem que eu conserve pela Republica o entusiasmo que tive, de facto, quando ainda não possuíamos a actual experiencia?»

O general junta que em paga da clemencia de Tsaldaris em 1933 se forjou e fez estalar o movimento de 1 de março de 1935 e pergunta se «isso é o respeito pelos principios republicanos, que os chefes supostamente republicanos pretendem defender?» Afirma que Tsaldaris é patriota e abnegado e que nunca pensou nem pensa em fazer da questão de regime uma questão de partido, mesmo quando Venizelos «mentirosa e caluniosamente» pretendeu que a sua revolução era motivada pelos perigos que corria o regime republicano. Mas visto que outros puzeram, inoportunamente, a questão do regime, Tsaldaris aceitou o plebiscito, dando ao mesmo tempo a garantia oficial da neutralidade governamental.

O general termina dizendo: «A questão da Monarquia ou da Republica está inteiramente nas mãos do povo grego cuja sentença por todos será respeitada».—(Havas)

VAGA DE CALOR NA EUROPA

55° centigrados em Marrocos

PARIS, 24.—Uma formidável e inesperada onda de calor caiu ontem, domingo, em toda a Europa Occidental e norte de Africa. Em consequencia da temperatura excessiva, no canal de Mancha deram-se oito colliões de barcos e no norte de Africa os camelos, atormentados e furiosos em o calor, espinharam varias pessoas.

Na região de Ben Guerir, Marrocos, o termometro subiu a 55 graus centigrados, a mais alta temperatura registada até agora este ano.—(United Press).

O PROBLEMA DA PAZ

Aguarda-se com interesse o resultado das conversações anglo-italianas

ROMA, 24.—Aguardam-se com um interesse «prudente» as conversações que vão realizar-se hoje entre Mussolini e Anthony Eden. Versarão primeiro que tudo o accordo naval anglo-alemão e suas consequencias. Do lado italiano espera-se em especial que Eden dê esclarecimentos sobre o ritmo das construções alemãs, recentemente autorizadas pelo governo britânico. Por outro lado, a Itália, para a qual as negociações bilaterais anglo-alemãs se não justificam, é partidária duma reunião duma conferencia naval geral. Relativamente ao objecto das conversações italo-inglesas, isto é, o pacto aereo occidental, as negociações de hoje terão em si o aspecto de uma «reconhecimento» do facto de que a França e a Itália, por ocasião da viagem do general Dentin a Roma. O pacto aereo está ligado em diversos pontos ao comunicado franco-britânico de 3 de fevereiro, pacto oriental e em especial ao pacto danubiano, que constam do «ograma das conversações entre Mussolini e Eden. Examinar-se-ão as relações italo-alemãs e a nova actividade a desenvolver para a Conferencia danubiana. A questão da Abissinia não está inscrita na «ordem do dia», mas não deixará de exercer uma influencia capital na politica italiana e portanto não deixará de ser tomada em consideração por Eden.—(Havas).

Von Ribbentrop será ministro

BERLIM, 24.—Ao que se diz, von Ribbentrop, chefe de delegação alemã que negociou o accordo naval de Londres, será nomeado, ara um cargo official da n.a.l. alta importancia. Se não for colocado á frente da Wilhelmstrasse, caso em que von Neurath seria nomeado embaixador numa capital europeia, será criado para ele o cargo de sub-secretario dos Negocios Estrangeiros. Também se admite que seja feito ministro sem pasta.—(Americana).

As conversações anglo-alemãs

LONDRES, 24.—As conversações navais anglo-alemãs terminaram definitivamente no sabado passado. Desde terça-feira passada, dia em que foi concluido o accordo, as conversações têm-se limitado a assuntos tecnicos.—(Havas).

O regresso dos delegados alemães

LONDRES, 24.—Os delegados navais alemães que vieram a esta cidade negociar o accordo naval anglo-alemão, partiram hoje, de avião, para Berlim. As negociações devem proseguir depois do regresso a Londres do ministro britânico Anthony Eden.—(United Press).

Prisão duma quadrilha

que pretendia raptar um pugilista

MORRISTOWN (Nova Jersey), 24.—Depois de uma grande batida que ha dias iniciou contra os bandidos que infestam o Estado de Nova Jersey, a Policia conseguiu prender esta manhã, proximo da residencia do pugilista Joe Lewis, uma quadrilha de «gangsters», que ofereceu grande resistencia, acabando por ser presa.

Supõe-se que os componentes desta quadrilha projectavam raptar o referido pugilista, que tem combinado para breve uma luta com o gigante italiano Primo Carnera.—(United Press).

A MARISQUEIRA encontra-se aberta até ás 24 horas
 R. DOS FANQUEIROS, 62-64-66

Noite de S. João no Parque Mayer

Hoje, até madrugada, festas populares

Exibição da marcha de Benfica o premio da Alegria
 Iluminações feéricas—Lindas ornamentações
DESLUMBRANTE FOGO DE ARTIFICIO

Fados por Berta Cardoso e Felipe Pinto, acompanhados por eximios guitarristas

Balões e descantes Balões luminosos **BANDA DE MUSICA**

Entrada Gratis no Parque ás senhoras e crianças.